

A QUESTÃO DOS "MUCAMBOS" DO RECIFE A SITUAÇÃO POLITICA

O general Manoel Rabello convoca os representantes da imprensa para expor o seu plano de acção e pedir o apoio dos jornaes -- Chegou hontem a esta capital o sr. Archimedes Camara, director do Departamento de Irrigação do Ministerio da Agricultura

A viagem do sr. Flôres da Cunha ao Rio está sendo muito commentada nos meios politicos

O general Manoel Rabello, comandante da Região Militar, convocou hontem em sua residência os representantes da imprensa para uma entrevista de carácter colectivo.

As 15 horas, compareceu a essa do general Rabello um redactor desta folha e perante mais dois representantes dos jornaes, ali presentes, o comandante da Região fez as seguintes declarações:

— "Convoquei os srs. para uma reunião colectiva, a fim de lhes dar noticia da chegada hoje ao Recife do sr. Archimedes da Lima Camara, director do Departamento de Irrigação, Reflorestação e Canalização do Ministerio da Agricultura, que vem tratar aqui do problema das classes pobres desta capital.

Como os srs. já sabem, na minha ultima visita ao Rio de Janeiro, procurei o presidente da Republica e o ministro da Agricultura, que me pareceu um jovem estadista, e lhe expus em termos claros a situação da pobreza no Recife.

Disse-lhes que nos arredores da maior cidade do Nordeste do Brasil havia 45 mil familias em estado de absoluta miséria, habitando casbres emundados, sem o mais ligeiro conforto e que essa situação era um atentado à civilização e um desafio à ordem social.

Obtive, não só do presidente da Republica, como do ministro, a promessa formal de olhar para o problema, com o firme proposito de resolvê-lo. Nesse sentido, a primeira providencia a ser tomada, com a viagem do sr. Archimedes Camara, que vem ao Recife olhar a situação, ter um impresso pessoal do problema e apresentar as sugestões para a immediata instalação de centros agrícolas, a fim de aproveitar as familias que habitam os "mucambos" e moram em clima da lama.

QUESTÃO DE INTERESSE GERAL
Essa é uma questão que presume interesse a todos os pernambucanos, a por isso desejo a boa vontade da imprensa e o apoio de todos para que a obra seja realizada o mais breve possível.

Peço que em torno coesmem as incompletações politicas e os debates pessoais, por se tratar de assumpto que a todos os pernambucanos deve preocupar.

Nessa occasião, o representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO fez sentir ao general Manoel Rabello que podia contar com o apoio integral desta folha, que aliás por varias occasiões tem debatido o problema, e que o DIÁRIO, não sendo um jornal politico, não era todavia um jornal partidario.

LOCALIZAÇÃO DE FAMILIAS EM NUCLEOS AGRICOLAS
O general continuou expondo:

— "O meu desejo é localizar essas familias em nucleos agrícolas em terras que serão cedidas pelo governo do Estado. O governo federal dará o dinheiro, dará os tecnicos, dará as machinas agrícolas, dará o plano de organização.

A medida que se forem deslocando as familias, que habitam os mucambos e instaladas nas suas novas casas, os mucambos serão destruidos, não se podendo construir novos.

Sei — disse o general Rabello — que grande parte dos mucambos são propriedade de capitalistas, que exploram a miséria do povo. Isso não deve ser permitido e terá que acabar. A minha intervenção no caso é apenas como brasileiro e como cidadão.

Não quero gloria, nem aspirar popularidade. Poderia me quedar indiferente ao assumpto, si fosse me preocupar exclusivamente com os negocios da Região Militar.

Sinto, porém, como brasileiro e como soldado que o governo deve ir ao encontro das classes desafortunadas e porque considero uma grande miséria social esse aglomerado de gente miseravel, nos arredores do Recife.

O communismo é uma reacção da miséria. O integralismo é puro catbolismo. Mas si quizermos dar combate ao communismo, teremos que dar, a cada um, outras possibilidades da vida e de conforto.

Acresce que o Recife é um municipio muito grande e compra tudo o que precisa tudo que consome. Importam-se aqui feijão, farinha, carne seca, frutas e verduras, quando grande parte, senão tudo, poderia ser produzido aqui mesmo.

O governo do Estado dará as terras necessárias. E com o tempo e com o esforço assiduo e prolongado, melhoraremos a situação.

Si não fossem certas circunstâncias supervenientes, organizaría para o dr. Archimedes Camara uma recepção condigna. Mas como não foi possível, tudo farei para que o seu botafóra seja um acontecimento.

CREDITO DE 20 MIL CONTOS
Irei ao Rio de Janeiro o mais depressa possível, para que sejam abertos os necessarios creditos. Nunca menos de 20 mil contos, para começar."

O nosso representante fez sentir ao general Rabello que o problema de Pernambuco era muito complexo e que era para recelar que continuasse a affluencia de desocupados para a capital, mesmo porque sendo o Recife a maior cidade do Nordeste, atrahia muita gente do interior e dos Estados vizinhos.

Que no interior se fizesse necessário um grande plano de obras publicas; que não tinhamos nem irradiação ferroviaria nem obras de irrigação na zona sertaneja, obras essenciais, para fixar a população.

O general Rabello declarou que no momento era preciso começar por alguma coisa, uma vez que tudo não era possível fazer. Estradas e obras de irrigação certamente viriam; mas nesta instante era preciso resolver a questão da pobreza no Recife.

"Devemos nos felicitar si conseguirmos isso."

Indagamos qual o regimen a adoptar nos nucleos agrícolas.

O general Rabello declarou que com o tempo cada localidade poderia se tornar proprietario do seu lote de terra, dependendo naturalmente do esforço e da capacidade de trabalho de cada um.

DINHEIRO NÃO FALTA
Alguem perguntou quando é que o general Rabello partiria e si não haveria dificuldade em arranjar o dinheiro, uma vez que tanto se fala em economia.

— "O dinheiro terá que ser arranjado de qualquer maneira. Não venham com essa desculpa de que não ha dinheiro. Porque dinheiro não falta.

Ha dinheiro para se pagar um Congresso inutil, palavreado e vazio, que nada resolve e que nada nos adianta.

O tenente-coronel Vicente da Faria Vasconcellos, que assistia à entrevista, disse que o Congresso era inoperante e absolutamente inócuo.

O general continuou:

— "Tem que haver dinheiro. Por que não fazer dinheiro para se fazer o reajustamento economico, que é um escudo publico.

O dinheiro tem que vir. Do contrario, si não vamos ao encontro das necessidades das classes pobres, não se poderá deter a onda de descontentamento. Essa desigualdade social não pode prevalecer. E todos devem dar o seu apoio a essa obra.

A imprensa é uma grande força nesse sentido. Todos devem ver acção de tudo o interesse colectivo."

CONDECORACOES
A seguir, o general Rabello perguntou si não estava presente o representante do Diário da Manhã, porque queria pedir a esse jornal que reproduzisse a sua carta, sobre as condecorações.

Puzemos as columnas do DIÁRIO DE PERNAMBUCO a disposição do general Rabello para a publicação dessa carta, mas a. exceto, nos objectos que a carta fora publicada pelo Diário da Manhã logo após a sua chegada ao Recife e não tinha no momento uma copia.

Essa carta, eu a dirigi ao presidente da Republica, protestando contra as condecorações restauradas pela Republica Nova.

"Fazer-se uma revolução para estabelecer condecorações? Interrompeu o tenente-coronel Vasconcellos. Uma revolução de moedas..."

... para se fazer o que os peiores governos reaccionarios não fizeram, acrescentou o general Rabello.

O presidente Getúlio mandou a minha carta ao sr. Afrânio de Melo Franco e este me replicou, em "redombório" de legua e meia, para acabar atendo nada. E por cima o sr. Afrânio incumbiu o sr. Macedo Soares de me agradecer pelo seu jornal.

Politica Parahybana

O sr. Gratuliano Brito transmittiu o governo do Estado

JOAO PESSOA, 26 (Da Succursal) — Tendo sido diplomado deputado federal, o sr. Gratuliano Brito passou, hoje, o governo ao sr. José Marques Silva Mariz, que vinha exercendo o cargo de secretario do Interior.

O acto de transmissão foi simples, presenciado apenas pelos auxiliares do governo.

Mas a nenhuma das minhas objecções respondeu, nem poderia responder."

Alguem da imprensa fez sentir que a ordem do Cruzeiro era uma lei do país, ao que o general Rabello replicou que era uma affluencia aos sentimentos republicanos.

OS FERIADOS

Depois da questão das condecorações o general Rabello passou a criticar a questão dos feriados.

Alguem lembrou que o 25 de dezembro era sobretudo uma data christã.

Entraram outros representantes dos jornaes. O general Rabello reproduziu os fins da entrevista, pedindo desculpa por ter de sair, a fim de receber o dr. Archimedes Camara.

A entrevista estava finda.

ORDEN PUBLICA
O representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO perguntou que noticias havia, sobre ordem publica.

— Não ha nenhuma novidade. A promissão foi suspensa. Está tudo normal.

O capitão Rosini Raposo, secretario da Segurança, por seu lado, tambem informou que na policia a promissão estava suspensa.

Todos se levantaram e despediram-se.

A CHEGADA DO ENGENHEIRO LIMA CAMARA
Pelo Itaimbé, chegou hontem, às 17 horas, o engenheiro Archimedes da Lima Camara, director do Departamento de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, do Ministerio da Agricultura.

O sr. Lima Camara viajou em companhia de sua esposa, dona Helena de Lima e Camara, e do engenheiro Melgavio Rodrigues, assistente chefe do serviço de irrigação.

Após o desembarque do enviado do Ministerio da Agricultura, compareceram: o interventor federal, o comandante da 7ª Região Militar e seu estado maior, o secretario da segurança publica, o secretario da agricultura, o representante do comandante da Brigada Militar, e outras autoridades. Tocou ao caso, a banda de musica do 29º B. C.

O engenheiro Lima Camara regressou do Ceará, onde foi inspecionar os serviços ali executados pelo seu departamento.

Fez a viagem de ida ao Ceará, pelo rio São Francisco, indo ao Jezeiro e de lá se transportando a Fortaleza.

De volta ao Rio, foi o engenheiro Lima Camara acompanhado pelo sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, de estudar no Recife, as medidas que se tornam necessarias para a instalação de colonias agrícolas, aproveitando familias pobres que habitam "mucambos".

Procurado pela nossa reportagem, o engenheiro Lima Camara nos disse:

O PROBLEMA DOS "MUCAMBOS"
— "Quando parti do Rio, informaram-me haver no Recife cerca de 45.000 "mucambos"...

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

Na carta a policia Tacito disse um acto voluntario.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1826

Proprietários:

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Direção: — Manoel Ribeiro
Endereço: Praça da Independência
Recife, Pernambuco. DIABUCO
Telefones: Escripção 6027. —
Redação: 9626

EXEQUENTES

A correspondência de ordem com
mercado deve ser exclusivamente em
direção a Direção.

Para assinaturas procure o DE-
PARTAMENTO DE PUBLICIDADE
DE DIARIO DE PERNAMBUCO
pessoalmente ou pelo phone
6027.

ASSIGNATURAS

PREÇO NO INTERIOR
Anno — 53\$000 Semestre — 28\$000

PREÇO EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78\$000 Semestre — 42\$000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):
Anno — 133\$000 Semestre — 73\$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS
ADEANTAMENTE

AGENTES EM PARIS:
Société d'Édition de la Presse
Rue Montmartre 14

SUCCESSIONAL NO RIO DE JANEIRO
A. J. Ferreira
Rua Rodrigo Silva 11-10. Phone
4-2724

SUCCESSIONAL EM SÃO PAULO
A. E. E. E. E.
Rua São Bento 9

SUCCESSIONAL EM MACEIO
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Senador Mendonça 12 — 1.
andar. Sala 1 — Phone 407 — Tel
DIABUCO

SUCCESSIONAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul do Góes
Praça Antenor Navarro 5—2o andar

SUCCESSIONAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1o andar

COUSAS DA CIDADE

A ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Parce que em torno da illu-
minação publica não ha na ci-
dade duas opiniões: todo mundo
é de accordo que o Recife é
hoje uma das cidades menos
iluminadas do Brasil.

Os proprios jornais do gover-
no não cessam de reclamar mais
luz pela Torre, pela avenida
João de Barros, pelas praças.
Alinda ante-ontem dizia uma
dessas folhas que "de noite as
praças do Recife são tomadas
por grupos de malandros ou
desocupados policias".

Apenas, não sabemos bem por-
que culpam a Prefeitura. Não
se pode culpar essa Repartição
porque o Recife é mal ilumina-
do e por uma razão muito sim-
ples: é que não é a Prefeitura
que paga a iluminação.

Para que o Recife seja uma
cidade bem iluminada, a Pre-
feitura abriu mão, em favor do
Estado, do imposto de decima.
O Estado, não satisfeito com
isso, cobra mais uma taxa de
luz. Mas absorve o imposto de
decima, absorve a taxa de luz
e já a cidade o minimo de illu-
minação possivel.

Segundo o "Times" de Londres
(o "Times" não mente nunca)
o Estado deve a Empresa de Luz
9 mil contos, e que não é pouco.
As reclamações devem ir pois
não a Prefeitura, que não tem
nada que ver com o caso, mas
ao Estado.

E' o Estado o unico respon-
savel pela deficiente illumina-
ção publica. E' ao sr. Colonel
dos Santos que devem ser en-
derezadas as queixas, para que
o sr. s. determine uma modifi-
cação nesse estado de cousas.

Nada temos que ver com a
"Pernambuco Tramways", que
serve lamentavelmente mal a
população, mas tudo indica que
a primeira cousa para se ter
uma boa iluminação é pagar a
quem a fornece.

Daqui a pouco, ataca-se gen-
te á unha pelas ruas do Recife,
tal a escuridão que envolve
a cidade, logo ás primeiras ho-
ras da noite. — Z.

O NOVO DIRECTOR DA ES-
COLA DRAMATICA

RIO, 24 (Meridional). — O inter-
venor Pedro Ernesto assignou hoje
um decreto nomeando o sr. Renato
Vianna, director da Escola Dramá-
tica.



GRANDE CONCURSO DE 1935
DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Rs. 100:000\$000

EM PREMIOS



"bonus" para o grande sortido de premios e aos de assignatura an-
nual 2 "bonus", tudo livre do trabalho de colleccionar os coupons
ou avaliar despesa com a acção de mappas.

Independente desse direito de concorrerem ao sortido, da forma
que actua exnomos podem também os assignantes colleccionar os
nosos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com
mais cotas probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos um coupon numerado de 1 a 24 que
o leitor deverá juntar para, quando completar a colleção, adquirir
um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursas,
ao preço de 19000. Nos mappas onde serão collocados os coupons
na ordem da numerção (1 a 24) deverão constar o nome por ex-
tenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço assim como o nu-
mero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo con-
correrá ao sortido dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os "bonus" serão registrados em um livro especial authentica-
do por varias firmas de reconhecida idoneidade cujo encerramento,
em dia que será previamente anunciado, e antes do sortido, obede-
cerá ás mesmas formalidades.

Somente os numeros constantes desse livro serão sorteados, evi-
tando-se assim o inicio desagradavel de não ser sorteado qualquer
premio.

Todos os valiosos premios terão, portanto, que ser distribuidos
entre quantos concorrerem ao nosso concurso.

Os possuidores de titulos do concurso da 2.ª serie, não contem-
plados, poderão trocar os pelos do concurso actual, sem
qualquer outra formalidade ou despesa, a partir do dia 20 de De-
zembro proximo.

Os concorrentes do Interior e dos Estados deverão enviar os seus
mappas acompanhados de 700 réis em sellos do correio, afim de lhes
serem remetidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao
sortido.

A extração dos premios será feita em solemnidade publica e fi-
nalizada, de accordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal, em
10 de março de 1935.

PROVA DE AMOR

Antonio de Alcântara Machado

O marinheiro José Frota (os
jornais noticiaram) foi encontrado
morto numa cama de casal. Inge-
ria oxycianuro de mercúrio. Sua
amante Maria das Dores apresentara
contra elle uma grave queixa á
Policia. José Frota tentava mata-
la atando-lhe fogo ás vestes. De-
pois fugiu levando uma lembrança
da amada: joias e dinheiro no valor
de 2 contos e tanto. Por isso a
Policia deu de procurar-o. E não
querendo ser preso elle se matou.
Deixando uma carta, a carta da
praxe, dirigida a Maria das Do-
res: "Peco-te perdão (escreveu) por
ler-te posto alcool e queimado, mas
isso são provas de amor".

Provas de amor. Como num so-
neto a gente pode concluir: Assim
tambem no trato dos negocios pu-
blicos gente existe que depois de
muito premeditação se recolhe á vi-
da privada garantindo ao país que
tudo quanto fez, o mal inclusive,
foi por amor d'elle. O Thesouro, por
exemplo, que lhe dá o seu perdão.
Explorou-o, sim; delapidou-o, não
resta duvida. Mas isso são pro-
vas de amor.

Provas de amor. De novo como
num soneto a gente pode acres-
centar: E assim tambem na activi-
dade politica gente existe que após
muitos compromissos complicados, multa
promessa bonita feita e fela-
mente não cumprida, abandona con-
tra a vontade a vida publica de-
clarando ao povo que tudo quanto
praticou, de ruim inclusive, foi por
amor d'elle. Perdão, portanto. En-
ganou-o, sim; abusou quanto pôde
de sua ingenuidade, não ha ne-
gar. Mas isso são provas de amor.

Provas de amor. Mais uma vez
como num soneto a gente pode com-
pletar: E assim tambem entre os
legisladores gente existe que não
tendo feito senão contrariar o pro-
gramma com que pediu e obteve o
voto, sacrificando ao proprio o in-
teresse colectivo, um bello dia vol-
ta repudiado para a sombra, pro-
testando ao eleitorado que tudo
quanto perpetrara, de errado inclu-
sive, foi por amor d'elle. Merece

A decisão do Banco do
Brasil sobre a venda de
cambias

Como o "Financial Times" volta a
tratar do assunto

LONDRES, 25 (Meridional). — O
"Financial Times" comenta a ques-
tão suscitada pela decisão do Ban-
co do Brasil relativa á venda de
moedas estrangeiras destinadas
nos pagamentos das importações.
Constata que os accordos comer-
ciaes reciprocos corollidos ou ne-
gociados actualmente entre o Brasil
e países estrangeiros tornam cada
vez mais difficil para os exporta-
dores ingleses a remessa do dinheiro
que lhes é devido. Acrescenta:

"Não é surpreendente que a po-
litica brasileira tenha levantado a
questão da discriminação. Foram
feitas representações ao governo do
Brasil afim de obter facilidades
equitativas para os interesses bri-
tannicos. E' preciso assignalar que
não existe nenhuma razão para que
os ingleses possuidores de obriga-
ções brasileiras que já aceitaram
um plano muito favoravel, tenham
to de obrigações, mas, dadas a in-
justo. A distribuição especial de
moedas não tem nenhuma relação
com o serviço brasileiro de paga-
mento da obrigação, mas, dadas a in-
certeza e o malestar existentes, se-
ria acolhida com satisfação uma de-
claração que esclarecesse a situa-
ção."

UM SUICIDA

Amis CHATEAUBRIAND

Copyright do "Diario de Pernambuco"

S. PAULO, 19 — Encontro aqui
varias pessoas ligadas aos negocios
de café, inteiramente favoravel ao
reestabelecimento da liberdade de
comercio desse producto.

— Por que o governo não larga
o café? Já sou a hora de abando-
nalo-o, pois que a sua posição es-
tatística é excelente. Não estamos de-
frontados pelo perigo de nenhuma
grande safra em curso, nem pela
ameaça de super-produção na sa-
fira vindoura. Ora, qual a razão pela
qual o governo insiste em ter as
redes ao café, como se elle cor-
resse agora os riscos por que passou
faz dois ou tres annos atrás?

Quem ouve essa linguagem acre-
dita que o homem que assim fala
está realmente convicto de que o
café se sustenta por si mesmo. E
que elle já não mais carece de
apoio nem da intervenção do seu
eterno padroeiro, que é o governo
federal. Vimos, entretanto, ha duas
semanas o café estremece, no
mercado. E lá vinham os inimigos
da intervenção, os adeptos da li-
berdade de commercio, os fanaticos
do liberalismo cafeeiro a gritar:

— Mas onde está esse Depar-
tamento Nacional que deixa assim cair

o café? Onde está o governo que
não se mexe, pois que abandona o
grande producto á mercê dos es-
peculadores?

Nunca, ministro da Fazenda, pre-
sidente do D. N. C., interventor
em S. Paulo, foram tão zozinados
como nos dias em que o mercado
cafeeiro pôz-se a ser abalado aqui,
pelas baixas em ouro do artigo na
Bolsa dos Estados Unidos. Todos
os liberais eram contra o governo
porque o governo não intervinha no
mercado vindo em soccorro de al-
guns especuladores.

Sem embargo, o sr. Armando Vi-
dal, objecto de tantas investivas, é
o unico candidato certo ao suici-
dio, que veio ao Brasil. Todo o
mez elle pôe em ordem as coisas
do seu Departamento, para fazer o
salto com um tiro nos miolos. Este
homem deseja suicidar-se; fala se-
manalmente no proprio suicidio; é
partidario sincero dessa solução; e
todavia não consegue matar-se.
Porque toda vez que se prepara
afim de dar cabo da vida do De-
partamento Nacional, que é a sua
propria vida, o livre cambista sur-
gem agoniado, tiram-lhe o revol-
ver do braco e exclamam:

— Mais intervenção...

A legislação do trabalho

P. Salgado FILHO
(Ex-ministro do Trabalho)

Copyright do "Diario de Pernambuco"

RIO, 23
Um golpe de vista sobre o conjunto
das leis elaboradas pelo Governo Pro-
visorio, de amparo e assistência aos tra-
balhadores, demonstrará que se é certo
que elle foi muito, é incorrecto ter
feito demais, criando a questão social
no Brasil.

Examinadas uma a uma essas leis, se
notará que a unica preocupação do
Governo foi humanizar o trabalho, cri-
sando-se ao consoante a protecção do
operario, nas suas horas de labor, no
descanso semanal, na estabilidade, no
emprego aos contribuintes das Caixa
de Aposentadoria e Pensões, disseminan-
do a assistência aos impossibilitados de
trabalhar e ás famílias dos mortos, re-
gulando o serviço noturno, o das mu-
lheres e menores, preservando, tambem,
normas para os trabalhos especializa-
dos, cujas condições technicas peculia-
res demandavam regras pertinentes a
cada um delles.

Apreciadas uma a uma essas leis, ha
de se concluir que ellas, longe de origi-
narem disputas de classes, antagonismos
visavam a harmonia que só se obtém
com a fixação do ambito de acção de
cada um. A não ser a lei creadora dos
syndicatos, espantoso injustificado de
muitos, e sobre o qual nos havemos de
deitar em um dos proximos estudos, ne-
nhuma outra pode ser taxada senão de
humanitaria. Pois, porventura, exclusi-
vamente é ordem das leis que têm por
objectivo a humanização do trabalho.

Precisaram os oppositores não por-
que affectem ellas um systema, uma
organização, uma classe, mas porque
tem um interesse individual, evitando
melhores lucros. E' o sentimento egois-
ta, o querer mais para si em detrimento
do outro que se esforça materialmente,
que occasiona a reacção contra essa
obra legislativa.

Não temos a velleidade de sua per-
dida já linhamos dado uma demonstra-
ção da necessidade de uma melhor co-
ordenação, quando instituimos o com-
missão para a futura do Código do Tra-
balho, predominantemente com essa finalidade,
apesar de nos reservarmos quanto de
vantagens de se consagrar na quasi im-
mutabilidade de um Código um institu-
to da recente criação, e de uma evolu-
ção rapida, de modificações continuas
em sua propria estrutura principal.

Não poderia deixar de ter, como a
historia demonstra ter tido a maior
parte das instituições jurídicas, um pe-
riodo provisorio, uma fase de tentati-
vas e de incertezas durante a qual a
jurisprudencia deve fazer a obra de in-
iciativa e de descobertas (Lambert —
Fonction du droit civ. comparé, pag.
811).

Não podiamos ignorar que só na pra-
tica poderiam ser observados os neces-
sarios, as falhas de uma legislação
de recente introdução no nosso país,
em cuja elaboração foi preciso attender
além das relações que ella ia regular,
as resistências desde logo esbocadas.

Mas, verificar, durante a execução
das leis, o que ellas têm de defeituoso,
é uma funcção de alta relevancia, me-
recedo applicação toda indicação sin-
ceramente feita porque tende a aperfei-
çoar uma obra meritoria.

O que é inexplicavel é o ataque sys-
tematico e inconsciente a tudo que está
realizado, sem mostrar os pontos mere-
cedores de correção ou reparo. Legis-
lação inadequada: copia servil do que
no estrangeiro se faz; leis excusadas
das massas obrutas contra o capital; são
os dispartes de envenenada que es-
crivelhadores que raciocinam com o es-
tomaem vivem a ludibriar incultas crea-
turas que não quizerem se deter a
leitura da legislação malnada por ou-
vir dizer.

Quaes os preceitos inadaptaveis no
Brasil? Onde está o original cuja copia
se imita? Qual a lei esbocada dos
trabalhadores que os incita contra os
patrões? Não apontam, nem podem
apontar.

Manuseia-se lei por lei e se terá a
convicção do quanto ha de insidia na
arguição feita.

A demonstração será enfadonha, mas
é necessaria dada a insistencia em
campanha de atribuir a uma realização be-
nefica, effeitos maleficos que ella não
tinha em vista nem produziu.

Temos como primeira prescripção re-
guladora de trabalho o decreto 18.482 de
13 de dezembro de 1930. Impos normas
a entrada de imigrantes e resguardou
o trabalhador nacional contra as pre-
terções que soffria pela sua qualidade
de brasileiro, tornando obrigatoria a

ocupação de dois terços de brasileiro
naos nas explorações de servico. Poi
uma medida salutar e de grande actuali-
dade no instante de sua criação.

Pelo decreto 21.186, de 22 de março
de 1932, regulamentado pelo decreto
21.364, de 4 de maio de 1932, e ambos
completados pelo de numero 22.033, de
29 de outubro de 1932, foi instituida e
consagrada a jornada de oito horas pa-
ra os empregados no commercio.

Lembremos que já em 1912 tinha sido
apresentado um projecto estabelecendo
essa limitação ao trabalho humano, pro-
prietario esse que, iniciando na Câmara dos
Deputados, foi renovado pelo senador
Frontin, em 1919, no Senado, rejeitado,
porém, aos serviços da União.

"A limitação das horas de trabalho in-
teressa as condições physiologicas de
conservação de classes inteiras, cuja hy-
giene, robustez e vida entendem com a
preservação geral da collectividade, com
a defesa nacional com a existencia da
nacionalidade brasileira. Não será licito,
nois, que o deixemos ao dominio de con-
tractualidade, que redundaria na pre-
ponderancia incontrastavel da parte mais
forte sobre a mais debilidade."

"Era assim que falava o nosso grande
Ruy Barbosa ao se referir á questão
social em nossa terra.

A materia suscitada em o nosso Con-
gresso em 1912 veio a ser objecto de
compromisso nosso, em 1921, em Con-
gresso internacional.

A delimitação do tempo de servico não
só beneficia o empregado, como evita
a concorrência desleal entre os proprios
empregadores, obrigando-os, uniformi-
mente, a terem pelo mesmo espaço de
horas os seus auxiliares.

Com o imitativo de sistema legal
desappareceram os abusos e os motivos
de resentimentos entre empregadores e
empregados.

Houve a criação das cartilhas pro-
fissionais pelo decreto 21.175, de 21 de
março de 1932, cujo regulamento, ap-
provado pelo decreto 21.380, de 25 de
junho de 1932, soffreu reduções modifi-
cações aconselhadas pela pratica, como se
vê do decreto 22.035, de 29 de outubro
de 1932.

Medidas acuteladoras dos interesses dos
empregados e tendente a evitar as desin-
teligencias resultantes sobre a época
da admisión, salarios e demais condi-
ções do emprego. Longe de origina-
rem discordias, traz requisitos de tranquilidade.

São essas as primeiras medidas legis-
lativas do Governo Provisorio. Em ne-
nhuma se vislumbra motivo para dis-
cordias, salvo se admitir o espirito pre-
concebido, obstinado em não obedecer
aos preceitos legais, como razão origina-
dora de desharmonia. Desde que se trate
de uma regra não pode trazer prejuizos
a ninguém nem fomentará disputas.

Nas mencionadas leis não se cogita de
selecções ou preconceitos sociais, in-
existentes em nosso país, mas simplesmente
de assegurar garantias a trabalha-
dores brasileiros para não serem pre-
judicados por estrangeiros, e de prote-
ger os obreros em geral contra um tra-
balho exhaustivo, contrariador da nor-
ma hygienica de vulgarização mundial,
além de impedir, pela fixação de re-
gras, desentendimentos entre empregado-
res e empregados.

As demais leis, como veremos adean-
te, seguem os mesmos principios e têm o
mesmo escopo.

Resposta do Papa aos
votos de natal do Sacro
Collegio

ROMA, 26 (Meridional). — O papa
respondendo os votos de Natal do
Sacro Collegio criticou as modernas
concepções do paganism moral e
social, fazendo em seguida um ap-
ello pró-paz.

O embaixador Nobre de Mello,
cidadão carioca

RIO, 26 (Meridional). — O emba-
xador portuguez Nobre de Mello foi
homageado com o titulo de cida-
dão carioca.

INICIAMOS já a venda dos mappas para o GRANDE CONCURSO do

"DIARIO DE PERNAMBUCO" de 1935

VARIAS

O secretário da Segurança, atendendo as diversas reclamações veiculadas pela imprensa e a circunstância de constituir verdadeiro escândalo público, resolveu proibir a continuação de uma casa de jogo na rua da Imperatriz.

Para isso fez as necessárias intimações no sentido de que a casa retirasse para local mais retratado e onde o Código Penal não fosse violado tão ostensivamente, uma vez que o governo do Estado deliberara revogar não só as leis criminais como a própria Constituição de 16 de Julho.

Na realidade, porém, o proprietário ou coisa que o valha da casa de jogo da rua da Imperatriz goza, ao que parece, dos favores dos grandes da política, tanto assim que a intimação do secretário da Segurança Pública lhe chegou aos ouvidos como o rumor das aza de um inerte. E logo o advogado dos jogadores fez as devidas demarchas no sentido da jogatina continuar na rua da Imperatriz por mais dois meses, como grande despesa para os habitantes dessa artéria, que não podem dormir, com o pregio da roleta, e passam dos forasteiros, que vêm encontrar em pleno coração da cidade uma espelunca, funcionando com a frequência de todo mundo. Inclusive até de menores, a quem o respectivo juiz, com injustificado rigor proíbe até de assistir a fitas de cinema já devidamente censuradas.

Mandou o secretário da Segurança que o papel dos interessados fosse com vistas ao fiscal geral de jogos; e como o maior interesse deste funcionário, por força da própria razão do cargo, é estimular a jogatina, em todos os recantos da cidade, não se contenta ele que logo não desse parecer favorável à propagação, o que é no seu entender uma insubordinação.

Se o novo prazo for concedido, na data de expirar, um outro será certamente solicitado, e assim teremos o jogo na rua da Imperatriz, franco e desembarado, sob as vistas dos poderes públicos, que encontram nessa criminosa actividade uma fonte preciosa de renda.

De resto, já o Recife e o Estado todo estão transformados num verdadeiro panno verde.

Quem fosse a Olinda no dia de Natal ficaria espantado. Todos os jogos, punidos pelo Código Penal como contravenção e passíveis de multa, apreensão e outras penalidades, estavam sendo explorados, com a maior semcermonia, sendo surtos de notar a grande afluência de menores de todas as cidades.

Somente, é o caso de perguntar, nas vésperas de integrarmos o Estado no regime constitucional: será possível que isso tudo continue impune, sem que se faça sentir a menor providência, para coibir tanta desfaçatez?

1

A população do Recife e da Olinda recebeu com verdadeiro pânico a decretação do prefeito dessa cidade, regulamentando o serviço de omnibus. Quando se pensava que com a inauguração da estrada de Tacarua mais facilis se tornassem os meios de comunicação com a capital, a exemplo da Casa Amarela e diversos outros arrabaldes, eis que surge o decreto de Olinda, e sob o pretexto de assegurar a conservação da estrada, baixa um decreto, em que além de outras exigências obriga os proprietários de omnibus a fazerem uma caução de 10 contos de reis, com a condição de perdela caso os serviços sejam interrompidos dentro de dois meses.

Toda gente está vendo nesse decreto uma ameaça a todas as pequenas empresas, que estando ainda numa fase de experiência não se arriscarão, por certo, a depender tão vultosa somma, visando resultados problemáticos.

Até parece que tão extravagante dispositivo foi redigido na secretaria da "Pernambuco Tramways", que tem todo o interesse em arredar os demais concorrentes.

Não há aqui quem ignore que o serviço de transportes a cargo dessa empresa é dos mais precários. Não há bonds, em numero sufficiente para atender às necessidades sempre crescentes da população. Os carros trafegam completamente lotados, com grave perigo para a segurança dos passageiros, que para não ficar esperando meia hora e às vezes uma hora, até se resignam a voltar para casa, pendurados na baiastrada.

Com a inauguração dos carros da "Auto-Visão", que constituem um esforço louvável da iniciativa privada, no sentido de melhorar o serviço de transportes urbanos, a população ficou mais bem servida, mas é evidente que o poderoso companhia envida todos os esforços para ficar com o monopólio. O decreto do prefeito de Olinda parece ter vindo de encomenda, pois o que se vê é que, concluída a estrada, a "Auto-Visão" faria trafegar omnibus para Olinda pelo módico preço de 400 reis por viagem.

As exigências do decreto fizeram-na desistir, pela impossibilidade em que se encontra de fazer um depósito tão elevado.

Ficará pois assinhada em campo a "Pernambuco Tramways", impondo os preços que entender e fazendo trafegar o numero de carros que muito bem quizer.

Extranhá-se também, com razão, que a Prefeitura de Olinda se possa superpor às leis do Estado, pois é evidente que si um carro tem a sua matrícula registrada na Inspectoria de Veículos e se acha em dia com os pagamentos das taxas correspondentes, pode transitar em toda parte, livremente.

Estamos numa situação de favorecer e não de dificultar toda e

Qualquer transformação no "statu quo" da Europa dara' logar a uma nova conflagração

Copyright © do "Diário de Pernambuco"

PARIS, novembro. O tragico acontecimento de Mauthausen, privando o mundo de um dos mais nobres defensores da paz europeia, torna, além disso, muito mais difícil a situação internacional.

Entretanto, os elementos fundamentais permanecem os mesmos. Destes elementos, o mais importante é o que representa as minorias.

Durante 43 annos, desde que o Tratado de Francfort consagrou o triumpho da força sobre o direito, desarticulou do throno material os galhos de duas provincias que se oppunham tenazmente á separação, a Europa viveu sob uma ameaça constante de guerra. A explosão de 1914 era imminente e inevitável.

Os instrumentos da guerra, a cuja aperfeiçoamento a Alemanha havia dedicado todos seus esforços, não podiam permanecer por mais tempo sem prestar os serviços a que eram destinados. A declaração de guerra contra a Rússia e a França e a invasão da Bélgica foram o resultado indisputável de delictos culposos e de cuidadosa preparação por parte do Estado Maior da Alemanha.

ALSACIA E LORENA. Deante da consciencia universal surgiu novamente a questão da Alsacia e Lorena. Não era, porém, apenas isto. Durante muitos annos, milhares de homens gemiam sob o jugo opressor dos Habsburgos e Hohenzollerns.

Justamente porque a Alsacia e Lorena constituam o premio da conclusão, a Grande Guerra foi para todos os povos oprimidos o momento de libertação tão ansiosamente esperado.

A Alsacia e Lorena não foram os únicos que voltaram ao solo matetual, de onde tinham sido violentamente arrancados, também a Polónia que ha um século e meio em contravenção desarticulada por três potencias europeas, surgiu de novo como nação. Dois milhões de escravos formaram um novo Estado, regendo o seu proprio destino — a Tchecoslovaquia. A Rumania se transformou em uma entidade ethnologica. A Yugoslavia reuniu aos servios os croatas e os slovenos. A Italia realizou, afinal, o seu sonho doirado. Depois de tudo isto, o Tratado de Versalhes regulamentou esse novo estado de coisas na Europa. Teria havido erros de detalhes nesta realiação? É possível, mas não certo, que os houvesse, pois, até o presente, ninguém conseguiu provar o contrario.

O trabalho feito foi justo e bom-fazêo e será impossível contestar os seus effeitos, a menos que se de-seje provocar uma nova catastrophe.

E' natural, porém, que varios povos, separados de ha muito, pertencentes a diversas raças e falando idiomas diferentes, não se possam unir, mesmo para satisfazer os seus caros anhelos, sem que se produza algum pequeno descontentamento.

Nenhuma outra fusão foi mais dolorosamente acclamada que a que se deu entre a Alsacia e Lorena e a França. A volta, porém, destas duas provincias ao solo matetual, apesar do laço da prudencia com que foi levado a effeito, não deixou de apresentar um certo numero de problemas de difficil solução.

A TAREFA EXTREMAMENTE DIFFICIL DO REI ALEXANDRE. Por ali se poderá avaliar o que o rei Alexandre, da Servia, tinha que encarar, quando tinha que fazer de um bloco homogeneo, com titulo por três raças, um povo unido, que seria governado sob o seu sceptro.

Por isto mesmo, o soberano recom-assessando mostrava um profundo interesse por estes problemas, quando das suas recentes visitas á Alsacia e Lorena.

Algumas pessoas que gostam dos paradoxos têm ousado insinuar que o crime perpetrado a 9 de outubro proximo passado foi occasionado pelo emprego de methodos brutales na fusão das tres raças. Não só isto será forçar muito a verdade, dos factos como também será avivar o fogo da calumnia contra um grande rei, victima das baías de um assassino assalariado.

O rei Alexandre empregou toda a sua habilidade, todo o seu tacto e toda sua cordura para levar a bom termo a sua missão. Esperou pacientemente até 1929 para dar fim á lucta intestine e multi dos partidos e tomar as rédeas do governo afim de corrigir elle só o peso das responsabilidades da direcção do povo.

Quando chegou o momento propicio, elle deixou que, paulatinamente, o governo fosse seguindo o seu funcionamento commum.

O COMPLETO NAU FOI TRANADO. SO NA YUGOSLAVIA.

Das primeiras investigações feitas, se deprehe que o assassinio do rei Alexandre foi o resultado de um complot, que, ao que parece, não foi frangido só pela Yugoslavia. É possível que a explosão das difficuldades nascidas da questão das minorias dêdes margem a que alguns politicos, desejando derrubar o

qualquer empresa que se abalançar a fazer serviços de interesse publico.

Os capitães aqui não são acanhados e tão ariscos que em geral ninguém se dispõe a certas iniciativas, com receio justamente dos impostos que são verdadeiramente prohibitivos.

O decreto do prefeito de Olinda é tão infeliz, que estamos certos de ser revogado, tão depressa vir sendo a sua reocursão.

Tratado de Versalhes e de voltar ao "statu quo" de antes da guerra, encontrassem ali o melhor meio de conseguir os seus fins. Dar, porém, a estas minorias, a responsabilidade de haver recrutado assassinos para conseguir o que desejam, é, porém, uma accusação muito forte para ser feita assim de momento.

"VALENTE UNIFICADOR".

Além disso, seria singularmente illusorio pensar que, perpetrado tal crime, se poderia evitar a consolidação das novas nações nascidas das eventualidades da Grande Guerra.

Com bastante razão teve o rei Alexandre o titulo de "valente unificador". A unidade da Yugoslavia foi estabelecida. Do tragico e fatal drama surgiu a Pequena Entente, perfeitamente consolidada.

O PROCEDIMENTO DA ALLEMANHA NAZISTA.

Enquanto isso, que faz a Alemanha? Ha aqui outro elemento importante e real para o problema de paz. Este povo constituído por 69 milhões de almas, na Europa Central, amando-se, mobilizando-se sem reservas, fazendo abertamente todos os gestos que costuma proceder, a guerra é para o mundo uma terrível interrogação.

Desde que cessaram as hostilidades, a Alemanha tem feito tudo o que se propunha a fazer. Ha algum tempo já que deixou de occultar o seu intenso odio contra as obrigações que accetou, ao terminar a lucta. É indispensavel reconhecer que actualmente as clausulas unilaterales do Tratado de Versalhes são meros pedacos de papel, nos quaes seria temerario e até comico confiar.

Hitler disse:

"O nosso regimen é sustentado por duas colunas: politicamente, por uma comunidade nacional do espirito organizado no movimento nacional socialista; militarmente, pelo Exército. A fidelidade á nação destas duas organizações é a base, na qual descansará a força e o poder do nosso país".

O INIMIGO MORTAL E DESAPARECIDO DA ALLEMANHA.

Esta força, este poder, como serão utilizados por Hitler?

Procuramos uma resposta nas paginas do evangelho do Socialismo nacional: "O mein Kampf (Minha Batalha).

Logo nos primeiros capitulos assim se expressa elle no tocante á annexação do Reich á Austria, e, como ostribulo frequente em dez parágrafos diferentes do livro, são emitidos ultrages contra a França, ultrages estes concebidos mais ou menos nos seguintes termos:

"O inimigo mortal e desaparelhado do povo allemão é o temido sempre a França.

A LIÇÃO DE MUSSOLINI.

Naturalmente, como não é possível falar com equal aspereza nos discursos officiaes, o governo do Reich demonstra a mais perfeita discreção mesmo no decorrer dos recentes acontecimentos. Sabese que depois da acerta lição que o Führer recebeu do Duce, a Alemanha deixou momentaneamente, de falar, pelo menos de "Anschluss", deixando que von Papen, cuja habilidade neste sentido já foi plenamente demonstrada em Washington, prepare

A situação na Alemanha

Descontentamentos, conspirações, movimentos referidos a um jornal

PARIS, 26 — (Meridional) — Lorde, referindo-se á situação interna da Alemanha, assigna que não ha duvida que Hitler accentuará em seu annullado deante do Reichswahr.

Havia um descontentamento contra Hitler, ao qual se accusa de não por em pratica uma politica economica e social bastante equivelada.

Pode-se supor que ha uma conspiração, pelo menos contra o general Frick, chefe do estado maior. Além disso Hitler não approvava o seu estado maior sendo governado de um lado, e do outro Goebbels e Rosenberg, sympathizantes com a preferencia por Hitler.

Hitler está cada vez mais prisioneiro do Reichswahr. No caso das tropas de defesa nazista tentassem um movimento, o chancelier do Reich seria obrigado a agir violentamente. Muitos acreditam que essa repressão seria effectuada no caso se tentasse uma repressão desfavoravel no plebiscito do Sarre.

A candidatura do sr. Mello Franco ao premio Nobel da Paz

Um grande banquetta e um espectáculo de gala se realizará em fevereiro

S. PAULO, 26 — (Meridional) — Encontra-se aqui o sr. José Pereira de Amaral, membro da comissão de propaganda pro-candidatura Mello Franco ao premio Nobel da Paz, o qual veio a receber o apoio dos jornales paulistas e acção conjunta das classes culturais em torno do movimento iniciado no Rio.

Procurado pela reportagem affirmou que ha no Rio Grande entusiasmo para as manifestações a serem prestadas ao sr. Mello Franco.

Além do movimento pelo radio e imprensa a divulgação de artigos e discursos, realizará-se um banquetta em fevereiro, no salão do Automove Club, onde se realizará a conferência de que resultou o tratado de Locarno.

No banquetta o sr. Agrippino Grieco estará oficialmente o sr. Mello Franco, devendo também discursar outras personalidades de destaque no mundo politico administrativo. Nos primeiros dias de fevereiro realizará-se no multiplex um espectáculo de gala no qual será representado o "Guirany".

Alexandre MILLERAND (Ex-primeiro Ministro da França)

na penumbra a reabertura das negociações. Mesmo a questão do Corredor polaco, que foi, por tanto tempo o thema favorito dos oradores officiaes, parece ter sido olvidada completamente.

Neste sentido, a Alemanha não só não mais ameaça a Polónia, como até a lisonja e faz com ella negociações. Como se explica tal radical mudança? Circulam sobre o assumpto varios boatos.

Alisar bruscamente a Polónia, a qual teria immediatamente o auxilio da França e da pequena Entente, seria uma aventura louca do Reich. Era vez de amenar a Polónia, não seria preferivel atrair-a por meio de acordos? Tratam de seduzi-la. Antigamente as ambições da Alemanha, a exemplo dos fellos dos antigos cavalleiros leutões, estavam fixas no Oriente. Querria Hitler reviver os feitos de seus antepassados?

SABOROSA PRESA.

Referindo-se á Rússia do Soviet escreveu elle a seguinte phrase, que deverá ser cuidadosamente estudada: "Quem querria fazer negocio com um socio, cujo unico objectivo é conseguir a destruição do outro socio".

Além disso, para que acreditar na perpetuidade do regimen do Soviet? A accção japonesa está cheia de possibilidades que não se sabe até onde irão ter. Não será este o motivo das negociações com a Polónia? Estas negociações são mais attraentes, principalmente quando se tem os olhos fixos na fronteira oriental e quando se vislumbra a esperança de uma saborosa presa que aguçe o appetito.

CONSOLIDAÇÃO DO NOVO REGULAMENTO DA EUROPA.

Hypotheses? Phantasias? É possível!

Porém, de uma coisa estou convencido e é que só existe uma coisa real, sabida, innegavel: — A consolidação sem reservas do novo regulamento da Europa. Este é o cravo sobre o qual se deverá martelar constantemente. É esse ideal chegar a um accordo sobre esta base politica.

A Italia terminará por comprehender que é contraditorio fazer reluzir a espada para evitar qualquer attentado contra o "statu quo" na Austria, e ao mesmo tempo animar as lucturas de revolta defendidas pela Hungria.

"Sint ut sint aut non sint", diria eu, modificando ligeiramente a famosa phrase. Ou a Europa continua como está, ou desaparecerá, para dar passagem a uma nova e terrível conflagração.

O desastre do C. O. S.

COMO O TENENTE LOYOLA AGRA-TER SE DADO O DESASTRE

RIO, 26 (Meridional) — Pelo Cabo submarino:

Chegaram hontem os dois corpos que sahiram no dia 19 a procura do Waco, sob o commando do major Loyola e tenente Rube.

Estiveram no Campo dos Affonsoes, onde o major Loyola expoz os motivos provaveis do sinistro do Waco, que é um typo que não pode voar sem visibilidade.

O capitão Floriano, pouco após decolou, teria entrado num nevoeiro em circumstancias taes, que o avião não se pôde sustentar, abalou ou em horizontal. O Waco entrou em rota de subida a grande altura, depois embicou no chão.

A este argumento favoravel liga-se outro argumento: é cair no sul de Curitiba, quando o capitão Floriano, via-va ao norte.

OS DESPOJOS DOS AVIADORES ESTÃO EM VIAGEM NO RIO

RIO, 26 (Meridional) — Pelo Cabo submarino:

Os despojos dos aviadores mortos no desastre do Waco são esperados, amanhã, ás 6 horas.

Os ferretos serão conduzidos para a Igreja de Santa Cruz dos Militares, onde se ha uma capella dedicada a uma missa. O enterromento se realizará no cemiterio do São João Baptista, com honras militares.

REGRESSOU O PAE DO CAPITÃO FLORIANO

RIO, 26 (Meridional) — Pelo Cabo submarino:

Regressou o major Nunes Pinho, director da Casa de Correção e pae do capitão Floriano.

O major Nunes se achava em São Paulo.

PALAVRAS DO GENERAL GÖES MONTEIRO SOBRE O MAIOR FLORIANO

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Guerra, general Góes Monteiro, entrevistado a proposito do desastre do avião "Waco", occorrido no Paraná, disse:

"Foi com a morte do major Floriano um dos meus ultimos amigos e o Exército um dos seus melhores officiaes. Floriano era um patriota, amando fortemente o Exército e a sua Patria".

Ferido e roubado por desconhecidos

UM CASO QUE ESTÁ NA POLICIA DO 3º DISTRITO

O commissario do posto policial de Iputinga foi hontem informado de que o vigia do Cortume do Barbalho, situado ali, havia encontrado um popular de nome João da Silva, prostrado á margem da estrada com varios ferimentos pelo corpo, produzidos por arma branca.

Ano que nos informou João da Silva, foi elle victima de uma emboscada, sendo ferido e roubado no que levava.

Entretanto desconhece elle quaes seriam sido os seus aggressores, uma vez que perdeu os sentidos logo que recebeu o primeiro ferimento.

A policia abriu inquerito a respeito.

O PROPHETA

Rubem BRAGA
RIO, 23 — O propheta móra em uma gruta no morro do Isolamento. Os homens bebem cachaca, vinho nacional e cerveja. Compram remédios e kerosene. Os homens bebem porros. Os homens fiam flocos. Todos, ás vezes, precisam ficar bebados, e por isso bebem. Muitos ficam doentes. Então compram remédios e bebem. Quando desaperados ellas despeçam kerosene na roupa e se matam com fogo. O propheta sabe de tudo. Elle sabe que muitas familias usam pratos de alumnio e na lanta. Os pratos não são eternos. Cedo ou tarde elles se quebram. As vezes são partidos quando a mulher está nervosa com o homem. As vezes a culpa é de uma criança. As vezes é de uma empregada. De qualquer modo elles se quebram; e ás vezes toda a familia se quebra. O propheta sabe. Elle passa a mão suja pela barba suja. Sac da gruta. Vas andando devagar. Dece o morro do Isolamento e passeia pelos quintaes miseraveis dos suburbios de Niteroiy. Não, o propheta não vai roubar gallinhas. Elle recolhe frascos vazios, pratos quebrados. Leva para a sua gruta os cacos, as garrafas sujas e vasias. Espalha tudo pelo chão e medita. Já passou, entre outras coisas, uma corrente de chuvelo. Achou-a no lixo. O propheta não tem chuvelo, e não pensa nunca em tomar banho. Mas achou aquella corrente, e medita. O propheta ás vezes sente fome. Passa uma pequena creatura, uma cobra pequena e sem veneno, e um tatu enfiado. Os tres vivem em boa paz na gruta do morro do Isolamento, entre cacos de vidro, pratos quebrados, a corrente de chuvelo e as meditações.

As vezes as crianças muito pobres, os homens doentes e as mulheres feitas vão ouvir o propheta. Muitos acreditam nelle. Muitos não acreditam. Elle acredita. O morro do Isolamento se povoa de crentes e descrentes. A' noite, uns e outros descem o morro. O propheta faz uma festinha para o tatu. O tatu, muito enfermo, suspira tristemente.

A cobra, a humilde cobra sem veneno, dá um bocejo e vai dormir. A gruta está escura. A noite lá fora está escura. Apenas existe uma luzinha tremelicante. Elle passa a mão pela cara suja, pela barba suja. Na escuridão do morro do Isolamento o propheta está se rindo devagarinho. Elle sabe de tudo. Lá na cidade, onde ha luz electrica, homens e mulheres, as garrafas se esvaíam e os pratos se quebram. A vida se quebra e se esvaia. E tudo fica sujo como a barba do propheta. Na gruta escura do morro do Isolamento, o propheta está chorando devagarinho. Se a cobra fosse grande e feroz, e tivesse veneno mortal, elle diria:

"Vas, cobra, e morde e mata os homens ruins, só respeitando as crianças e os pobres".

Se o tatu não fosse doente, e fosse enorme e terrível, elle diria:

"Vas, tatu, e cavuca a terra vil, e derruba as casas, e só respeita as miúdas e miserraveis".

Mas na gruta escura do morro do Isolamento a cobrinha sem veneno está dormindo, e o tatu está enfermo. O propheta passa a mão pela barba suja, deita na terra e começa a roncocar. O ronco do propheta estremece o morro do Isolamento, abala Niteroiy e o mundo.

AS COLHEITAS ARGENTINAS EM 1934

BUENOS AIRES, 24 (Meridional)

São as seguintes, as estimativas das colheitas no anno corrente: Trigo, 6.590.000 toneladas; pinho, 1.830.000; aveia, 1.130.000 e cevada 630.000.

Official do Exército atropelado em Beberibe

A's 17 horas de ante-hontem, no

logar Ponte do Parada, em Beberibe, o automovel n.º 233, guiado pelo chaffeur Augusto Moura, alcançou o 1.º tenente Abel Cabral, do 2.º B. C., que recebeu em consequencia ligeiras escoriações.

A victima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

O motovelista foi preso em flagrante e levado á delegacia do 2.º districto, onde foi autolado convenientemente.

O presidente Roosevelt saudou o povo norte-americano, no dia do Natal

SUA EXCIA. CONCHA OS CIDA-DAOS A ADOPTAREM O LEMMA "CORAGEM E UNIDADE"

WASHINGTON, 25 (Meridional)

— Sentado ao lado da jarreira de sua sala de estar, na Casa Branca, o presidente Roosevelt teve ao seu alcance um microphono, através do qual dirigiu a todo o povo americano a sua saudação de Natal, antecipando a todos as melhores esperanças para o anno vindouro e conclamando todos os cidadãos a adoptar o lema coragem e unidade.

Pela simples pressão do botão de um commutador posto ao seu alcance, pondo o presidente illuminar ao mesmo tempo numerosas "árvores de Natal" espalhadas por todo o país.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Os regimens de força são verdadeiros saturnos, que devoram os homens com a facilidade com que o personagem lendario devorava os seus proprios filhos.

Quantos pro-homems da revolução russa se encoimam na desgraça? Quantas figuras do bolchevismo não rolaram já para a morte, em purgados para a força ou para alívio dos fusis dos seus antigos camaradas?

Agora mesmo não se vê Zinovieff envolvido no caso do assassinio de Kirov?

Em no regimen fascista, quantos grossos-bonets do regimen não foram afustados? Que dizer de Balbo, o heroe lendario dos voos transatlanticos, arrastado na Lybia a sua gloria em celloquo?

Dentre as grandes figuras do nacional-socialismo, muitas já foram lançadas no ostracismo e á pena capital. A jornada de 30 de junho iliquidou diversos, inclusive o celebre capitão Rhoem, amigo e confidente de Hitler, sacrificado ás mãos de seus antigos camaradas de armas.

Agora, os ultimos jornales europeus não dão conta de novas condemnacões. Uma das mais sensacionais é de Hellmut Bruckner, um dos mais antigos membros do partido, chefe do districto nacional socialista da Alta e Baixa Silésia, e a quem o Führer abazia do destituir de suas funções.

A mais grave, porém, é de Gottfried Feder, autor do famoso programma em 25 pontos do nacional-socialismo, que fôra nomeado secretario de Estado e commissario da colonisação.

Foi Gottfried Feder quem formulou o grande adagio nacional-socialista: "Quebrem-se a servidão do interesse." Durante mais de 10 annos, elle passou como o grande economista do partido. Publicou uma serie de brochuras approvadas por Hitler, commentando os diversos pontos do programma de 1925.

A retrada do Feder está sendo impressa.

Outro chefe nazista cahido em demasté é o sr. Julius Streicher, agitador anti-semita, chefe do districto nacional-socialista de Francofurt, em Nuremberg.

O curioso é que o partido vive a decretar exclusões de todos os lados, atingindo a personalidades sem o menor contacto com a politica. Entre essas poderemos citar o celebre chefe de orchestra Furtwaengler, director dos concertos da philharmonica e director musical da Opera Nacional.

A partida desse grande professor foi acolhida com a maior consternação no mundo musical, pois raramente um chefe de orchestra gozava de tanto prestigio e de tanta popularidade como esse. Esse prestigio era tamanho, tanto no Reich como no estrangeiro, que Furtwaengler parecia infangível.

A sua retrada mostra que não há merito ou reputação que prevaleça perante as palcos politicas.

1

A questão do Sarre

SARRENSES RESIDENTES NA ALLEMANHA E QUE TOMARÃO PARTE NO PROXIMO PLEBISCITO

BERLIM, 26 (Meridional) — Os jornales berlineses informam que votarão no plebiscito do Sarre ... 48.000 sarrenses, actualmente residentes na Alemanha.

Esses eleitores já pagaram as despesas de viagem.

O PRESIDENTE DO GOVERNO DO SARRE VISITA OS ALOJAMENTOS DAS TROPAS INTERNACIONALES

SARREBRUCK, 26 (Meridional) — O presidente da comissão de governo do Sarre, sr. Knox, acompanhado do general Brind, comandante em chefe das tropas internacionales, inspecionou os alojamentos das tropas.

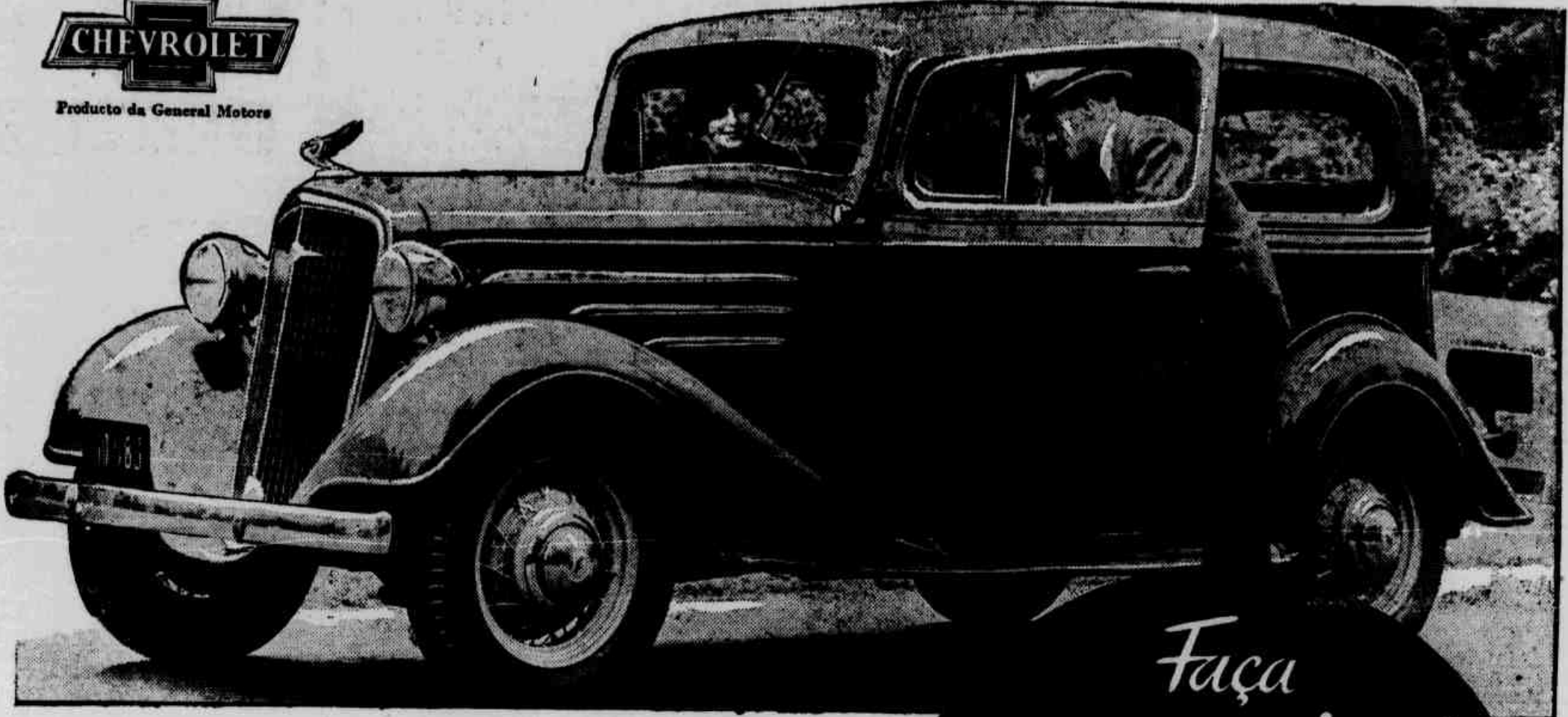
Knox visitou em Brebach Heilits as tropas britannicas, em Saint-giber o Sarrebruck, as hollandesas, em Sullyrac, as italianas, sahindo bem impressionado.

AS TROPAS INTERNACIONALES FESTEJARAM O NATAL

SARREBRUCK, 26 (Meridional) — As tropas internacionales festejaram o Natal communitativamente, sem a menor perturbação da ordem.

A POPULAÇÃO SARRENSE ESTÁ NERVOSA





Deixe o Chevrolet contar a verdade sobre conforto!

Não há melhor meio de verificar a verdade do que se diz e se escreve sobre o novo Chevrolet, que subiu ao volante e guil-o. Tome a direção de um Chevrolet com "Acção de Joelho" e leve-o às mesmas ruas e estradas onde tem passado com o seu carro actual. Suas impressões — o que o Sr. verá e sentirá — falarão por si mesmas. O Sr. tem ouvido dizer que a "Acção de Joelho" torna boas as estradas ruins e melhores as que são boas? Um passeio lhe provará isto.

O Sr. tem ouvido dizer que a direcção do Chevrolet é refractaria a choques e vibrações, que elle possui uma transmissão synchronizada, silenciosa e suave, um motor notavel e freios controlados por cabos? Alguns minutos no volante lhe mostrarão as vantagens que esses melhoramentos trazem para a segurança e facilidade do manejo. Esta é a sua experiencia de dono — simples, facil, deliciosa. Porque não realizal-a hoje mesmo?

Agentes em Recife
Medeiros & Maia
Rua Maria e Barros, 323

Pode-se comprar um Chevrolet 1934 desde
13:900\$000 (Posto vagão São Paulo)

A aquisição de um Chevrolet torna-se commoda e facil mediante o plano GMAC de Vendas a Prazo.

Faça sua experiencia de dono no
CHEVROLET
com
Acção de joelho!

São descabidas as apprehensões sobre alterações da ordem publica

Declarações do deputado Velloso Borges ao "Diário de Pernambuco"

Passou hontem pelo Recife a bordo do hydro-aerão da Panair que se destinou ao norte o sr. Manuel Velloso Borges, deputado federal pela



Sr. Velloso Borges, em pose especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO, hontem no flutuador da "Panair"

Parahyba e candidato a senador pelo mesmo Estado. No flutuante daquela companhia de nosso reporter teve oportunidade de ouvi-lo, sendo estas suas principais declarações:

Viajo com destino a João Pessoa. Depois de uma longa permanencia no Rio, a serviço do meu Estado, na Câmara. Candidato a senatoria desejo estar na Parahyba por ocasião da reunião dos constituintes estaduais.

A ORDEM PUBLICA NO PAIZ

Indagamos do sr. Velloso Borges o que havia de positivo sobre o ambiente de desconfiança que se vem notando ultimamente, ao que elle nos respondeu:

— Venho do Rio, que é inevitavelmente o foco donde tem origem toda a especie de boatos. Existe mesmo uma grande apprehensão, que eu julgo descabida. Justamente na hora em que devíamos estar trabalhando para consolidar o que fez a revolução, depois de promulgada a nova constituição, não se comprehende que haja tamanha desconfiança e temor.

Essa perspectiva que se generalisa e vem tomando alento, a proporção que vão rareando as noticias do Rio, é de muito perigo para a collectividade que vê nisto um prenuncio de qualquer movimento. Isso, porém, não se dará. O sr. Getúlio Vargas tem grande confiança no ministerio e está em completa união de vistas com as autoridades militares de todo o Brasil.

Não creio que a viagem do chefe do governo ao Rio, de regresso do Rio Grande tivesse a menor relação com a circulação desses boatos, uma vez que por occasião do seu embarque para o sul já havia determinado que voltaria antes do Natal.

Entretanto, si qualquer movimento existe planejado, facil será a todo o mundo comprehender que se trata de uma obra engrandecida pelos descontentes da actual situação.

A SITUAÇÃO NA PARAHYBA
Poderíamos a Parahyba o deputado Velloso Borges declarou o seguinte:

Si as eleições não fossem tão cedo, a opposição nada faria na Parahyba. Entretanto, quasi nada conseguiu agora nas ultimas eleições.

Quanto a organização politica, o sr. Argemiro de Figueiredo será o futuro governador do Estado, sendo o sr. José Americo senador.

O sr. Gratuliano de Brito que é o actual interventor, já foi, como o sr. sabe, eleito para a Câmara Federal.

CARNAVAL

Carnaval! Carnaval! Elle ali vem ruidosamente, trazendo alegria e entusiasmo. Que elle venha. O pessoal está preparado para recebê-lo. Lança-perfume e serpentinas. Confetti e geloni. E o carnaval seduz a turma boa e alegre do Recife. A turma espiada no passo, optima na animação.

VASCULHADORES

Uma magnifica noticia para quem está esperando ansiosamente o carnaval: Os Vasculhadores começaram os preparativos.

E estes preparativos terão inicio no proximo domingo com uma festa, alegre como não as festas dos Vasculhadores, é de se prever na do domingo um successo extra. Tudo mais que é a primeira da serie, com que o Club Vasculhadores festejará o carnaval de 1935.

No mez de janeiro os Vasculhadores augmentarão a sua actividade com novas e encantadoras festas. Na festa de domingo que começará ás 19 horas, tocará uma excellente orchestra.

UMA MANIFESTAÇÃO DOS "INTIMOS"

Podem-nos a publicação da seguinte noticia:

Manifestação — Modesta, mas expressiva, foi a manifestação de esultima que os Intimos promoveram ao seu consocio fundador e nosso confrade da revista Miragem — sr. Joaquim Lima (Gillima) no domingo p. passado, data de seu natalício.

Às 18 horas, uma commissão daquelle sociedade, composta dos srs. professor Joaquim Guilherme Pontes, dr. Audipax de Barros, Evaristo Maia, Henrique Ribeiro, Carlos Leite Maia, Francisco Vianua, dr. Alvaro Penna Antonio de Freitas, José Simões, Astrogildo de Carvalho, Wellesiano Araújo, Alfredo Arruda, Polycarpo Costa; sras. professoras Alexandrina Leite Maia, Gerclina da Cruz Moraes, Maria Lopes de Barros, Celina da Cruz Moraes e das sras. d. Julia Freitas, Maria José Gomes Penna, Adalgisa Bessoni, Aurora Simões, Emilia Eça, Porphyria Botelho e Ezabel Viana; e senhoritas Elza Soares de Hollanda Cavalcanti, America Botelho, Olga Gomes Araújo, Yolanda Vasconcellos e outras pessoas, dirigiram-se em automoveis á residencia do homenageado, no Hypodromo, sendo ali recebidos com carinho pelo nosso confrade Joaquim Lima e sua consorte, professora d. Maria Natália de Hollanda Lima.

Os confrades prof. Joaquim Pontes, Henrique Ribeiro, Carlos Leite Maia e Astrogildo Carvalho pronunciaram discursos historizando a vida e as qualidades do natalício, offerecendo-lhe em nome dos Intimos lindos relógio de finis metal, para pulso, e um banquete em mesa formando um H.

Uma linda Arvore de Natal des-

tacava-se no centro da sala, carregada de innumeras prendas e lampadarias multicores, artistico trabalho dos confrades Evaristo Maia e Alvaro Penna.

Foram distribuidos com os presentes diversos cartões com versos intitulados Noite de Natal, da lavra do confrade Joaquim Lima. O aniversario recebeu ainda telegrammas, cartas, cartões e presentes.

CARNAVAL DOMESTICO

O João e Maria sempre foram bem casados. João nunca sahia de casa á noite. Mas tempo de carnaval tinha uma vontade... Era um arrejo que lhe dava pelo corpo todo. Então, quando ouvia uns clarins tocando. Chit que coisa esquecia na sensibilidade do João!

E a mulher tambem muito bem casadinha. Ninguém sabia o que se passava nella quando ouvia uma orchestra ensalava na rua os accordes de uma dessas marchas-fogo que os clubs têm. Maria lá que sentia...

Um dia quando soavam os primeiros clarins do um club, Maria inventou de ir visitar uma tia doente. E o João prontamente aconselhou que fosse. A tia era muito boa, que santa alma! não deixasse de ir vê-la.

E lá se foi a Maria. E lá sahio o João meia hora depois.

A's dez e meia da noite lá está

Nunca mais
LHE FALTARÁ
TINTA!



Foi hontem collocada a pedra fundamental da Escola de Anormaes

A solemnidade, que teve cunho official, foi grandemente concorrida

Como estava annunciado realizou-se ante-ontem a solemnidade da collocação da pedra fundamental da Escola de Anormaes, a magnifica iniciativa da Liga de Hygiene Mental de Pernambuco.

A's 16 horas, com a presenca dos representantes do Interventor federal, Commandante da Região, altas autoridades e elementos de destaque em nosso meio social, teve lugar a benção da primeira pedra pelo Monsenhor Ambrosio Leite, sendo collocada nos alicerces uma urna com jornaes do dia, moedas em circulação, e a acta da cerimonia.

A seguir falou o desembargador João Aureliano Corrêa de Araújo, presidente da L. H. M., que se referiu á obra que se iniciava, ressaltando a sua importancia como factor de hygiene social. Mostrou os resultados obtidos em paizes diversos com a reeducação dos anormaes, destacando a grande influencia que exercem a educação e a assistência dos anormaes na prophylaxia do delicto. Concluiu declarando que o novo estabelecimento medico-pedagogico deveria ser denominado "Escola Ulysses Pernambucano", por haver sido este illustre professor o auctor da iniciativa e, ainda mais, como uma homenagem ao alienista que tem dedicado a sua actividade ao serviço da nobre causa da hygiene mental.

e da assistência aos psychopaths neste Estado.

Ainda usou da palavra o dr. Anibal Bruno, director tecnico da Educação.

O projecto da Escola de Anormaes, em estilo moderno, comprehende dois grandes pavilhões ligados por uma passagem coberta. No primeiro, com 76 metros de comprimento, e dois pavimentos, serão alojadas 33 crianças em amplas enfermarias e quartos isolados.

Nesse pavilhão ficarão tambem localizados na sala do director, biblioteca, medico, professores e acccomodações para enfermeiras e guardas. No segundo pavilhão ficam os refeitórios para as crianças, medicos, professoras e enfermeiras e as salas de trabalho e de aula.

Velho! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as farmacias

Um si doença e um só remedio
CAFF QUINADO BEPÃO
mo em doentes. Os sintomas de infecções e outros remedios
Em licor ou Pílulas

As vendas de assucar pelo Instituto do Assucar e do Alcool

Irregularidades denunciadas pelo sr. Assis Tavora

RIO, 24 Na ultima sessão da Câmara dos Deputados, o sr. Waldemar Reilhal leu uma carta que recebeu do sr. Assis Tavora, denunciando irregularidades que dizem terem se verificado na venda de assucar pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

Um sujeito sem vontade



Trate-se agora mesmo

Para expellir os vermes que, fixados nos intestinos, são os causadores do amarelho ou opilação, o tratamento é simples certo e efficaz. Procure Ankiostomina Fontoura na farmacia mais proxima. Comece vida nova agora mesmo!

VERMES terriveis inutilizam sua existencia! Sugar seu sangue. Infestam seus intestinos. O organismo está completamente exaustado. No rosto, estampa-se uma cor amarelada. E de boce do estomago, sae calor intoleravel, que traz palpitações e desespero. E molestias curavel — dizem os medicos — é amarelho ou opilação. Não deixe os vermes dominarem sua vida. Resista-se! Seu caso se resolve com Ankiostomina Fontoura, medicamento de effeito seguro e uso facil contra o amarelho.



ANKIOSTOMINA
FONTOURA



SPORTS

O COMMENTARIO DO DIA

GRANDE CONCURSO 1935

Para os assignantes e leitores do

DIARIO DE PERNAMBUCO

100 CONTOS DE PREMIOS

1.º Premio

Uma linda casa — Contractamos com o "LAR PERNAMBUCANO S. A." a construção de um elegante predio residencial na Avenida Visconde de Suassuna, (Antiga Archimedes de Oliveira) em magnifico terreno, medindo 12 Ms. de frente por 40 de fundo. Constituirá essa casa, de lindos aspectos exterior e fino acabamento interno, com garagem, jardim e todo o conforto das modernas construções, cujo valor é de 40:000\$000, o primeiro premio do nosso GRANDE CONCURSO DE 1935.

2.º Premio

Uma limousine "Sedan de Luxo", de 4 portas, ultimo modelo "Chevrolet", E um lindo carro de linhas impeccaveis de fino acabamento e de custo de Rs. 19:500\$000, que constitue o 2.º premio do nosso concurso.

3.º Premio

Um plano da reputada marca "ESSENFELDER", modelo de luxo, construção especial e acabamento apuradissimo, imitativo em sua sonoridade, com corpo de metal, no valor de Rs. 6:000\$000 — Adquirido na fabrica S. Essenfelder & Cia. por intermedio do seu representante nesta capital Sr. Pires Filho, á rua da Concordia, 437.

4.º Premio

Vinte e cinco Apolices da divida publica do Estado de Minas Geraes de 200\$000 cada uma, no valor total de 5:000\$000.

5.º Premio

Um titulo saldaado da "PRUDENCIA CAPITALISACAO", no valor de Rs. 5:000\$000.

6.º Premio

Um magnifico Refrigerador "Westinghouse", type de luxo B. P. 45, interior e exterior em finissima porcelana. Luz electrica interior que accende automaticamente quando a porta é aberta. Controle facil com temperatura de rapido congelamento, apropriada para cada caso. Fechado para sempre contra os estragos do tempo, ferrugem e sujeira. Sem correia, polia ou caixa de gachetas. Admiravelmente branco, projectado sem cubos, permite a congelação rapida e a manutenção hygienica do compartimento dos alimentos. Adquirido na grande firma Byington & Cia., rua João Pessoa, 241, pelo valor de Rs. 4:500\$000.

7.º Premio

Um finissimo dormitorio de Imbuia encrustada com 16 peças, fabricado em São Paulo, ultimo modelo de luxo. Adquirido na "Movelaria H&A-Vista" de J. Scherpack & Kaufman Ltd., á rua da Imperatriz, 77, pelo valor de Rs 4:000\$000.

8.º Premio

Um bellissimo aparelho de Radio "Westinghouse" com 6 valvulas. Magnifica seleção e sonoridade e absoluta utilidade de recepção. Radio de elegantes linhas. Perfeita selectividade e sensibilidade, com esplendida pureza de som e volume. Circuito superheterodino de 6 valvulas duplas, e 5 controles. Recibe ondas de 16 a 2140 (curtas e longas) controle automatico de tonalidade. Adquirido em Byington & Cia., pelo valor de Rs. 2.800\$.

9.º Premio

Uma linda e forte machina de escrever, portatil, da renomada fabrica "ROYAL", no valor de Rs. 1:700\$000, offerta da conceituada casa Ramiro Costa & Cia., á rua Joaquim Távora, 1434.

10.º Premio

Uma moderna machina de costura "Condessa" type gabinete, com 5 gavetas, no valor de Rs. 1:600\$000, adquirida na casa "A CONDESSA", de Fontes & Cia. Ltda. á rua da Imperatriz, 269.

11.º Premio

Uma passagem para o Rio de Janeiro, no Zeppelin, de custo de 1:600\$000.

12.º Premio

Um magnifico fogão a gaz, type de luxo, fabricação americana, com 4 queimadores, 2 seccadores, 1 forno para creme, 1 dito para assar, termometro para o forno automatico, todo em canela branca, de custo de Rs. 1:500\$000, offerta da Pernambuco Tramways & Power Company.

13.º Premio

Um elegante Smoking torrado a seda, confeccionado pelos ultimos figurinos de Paris, no valor de Rs. 700\$000, offerta da conhecida Alfaiataria Tio-Tac, á rua João Pessoa, 270.

14.º Premio

Uma machina photographica do afamado fabricante "KODAK" com objectiva anastigmatica F. 6/3, no valor de Rs. 500\$000, offerta da conhecida CASA STOLTZ S/A, á rua João Pessoa, 193, exclusivos representantes neste Estado da "KODAK BRASILEIRA LTD."

15.º Premio

Um costume de fina casemira de pura lã, no valor de Rs. 500\$000, offerta da acreditada Alfaiataria Elias, á rua João Pessoa, 283.

16.º Premio

Um lindo serviço de jantar, com 104 peças, da fabricação inglesa, adquirido na casa Wilson Sons & Cia., no valor de Rs. 450\$000.

17.º Premio

Um fino serviço para Cocktail com 8 peças, no valor de Rs. 400\$000, adquirido no acreditado estabelecimento de joias "REGULADOR DA MALHARIA", á rua João Pessoa, 223.

18.º Premio

Um finissimo grupo de Vinie com 4 peças, adquirido na conhecida CASA FUNCHAL, Rua da Aurora n. 49, no valor de 400\$000.

19.º Premio

Uma moderna Bicycleta inglesa "ESPLENDID" cromada, no valor de Rs. 390\$000, offerta do acreditado BAZAR ALLEMAO, de F. Merreck, á rua 7 de Setembro, 42.

20.º Premio

Um rico estojo de perfumarias do afamado perfumista COTY, offerta da acreditada "PERFUMARIA UNIVERSAL", á rua da Imperatriz, 257, no valor de Rs. 300\$000.

21.º Premio

Um termo de pura lã torrado a seda, padião moderno e esmerado feito das reputadas manufacturas gauchas RENNERT, no valor de Rs. 300\$000, offerta dos seus representantes Cysneiros & Cia., á rua do Imperador, 3939.

22.º Premio

Meia dúzia de camisas de fina seda, no valor de 300\$000, offerta da acreditada "CAMISARIA NACIONAL", de Orlando Silva, á rua Joaquim Távora, 79.

23.º Premio

Um conjunto "LORD" — serie de artigos finos para homem, exclusividade da conceituada "CAMISARIA ESPECIAL", composto dos seguintes artigos: CAMISA FINA — CUECA — Uma calça com 3 pares de meia. — GRAVATA — E elegante e finissimo CHAPEO, tudo no valor de Rs. 300\$000, offerta de GOMES IRMAOS.

24.º Premio

Uma bateria de alluminio para cozinha, metal garantido, no valor de Rs. 300\$000, gentilmente ofrecido pela conhecida "A CAPITAL", de Castro & Cia., á rua João Pessoa, 356.

25.º Premio

Um finissimo relógio de alheira folheado a ouro, de fabricante suizo, no valor de Rs. 250\$000, offerta da acreditada CASA KRAUSE, á rua Joaquim Távora, 31.

26.º Premio

Um lindo estojo de perfumarias de reputado fabricante francez, no valor de Rs. 250\$000, gentilmente ofrecido pela conhecida "PERFUMARIA ORIENTAL", á rua João Pessoa, 233.

27.º Premio

Um elegante relógio para cima de movel, de fabricante de renome,

offerta da importante CASA KRAUSE, á rua Joaquim Távora, 31, no valor de Rs. 250\$000.

28.º Premio

Um elegante Manteaux de seda com gola de lebre, fina confecção da acreditada Fabrica de Capas "FELD" de S. Feldmus & Cia., á rua da Imperatriz, 76, no valor de Rs. 230\$000.

29.º Premio

Um fino relógio para cima de movel em caixa de madeira de lei, no valor de Rs. 200\$000, offerta da conhecida JOALHERIA SILVA, á rua Sigismundo Gonçalves, 68.

30.º Premio

Uma capa de fina Gabardine confeccionada pelos ultimos figurinos, no valor de Rs. 200\$000, offerta da Fabrica de Capas "FELD", á rua da Imperatriz, 76.

31.º Premio

Um serviço de electro-plate para café com 6 peças em metal de qualidade superior, no valor de Rs. 200\$000, ofrecido pela acreditada METALLURGICA PERNAMBUCANA, de Fonte & Companhia, á rua Passaluna Camara, 123.

32.º Premio

Um relógio de parede, offerta da casa Affonso de Albuquerque & Cia., sita á rua Duque de Caxias, 298 no valor de Rs. 150\$000.

33.º Premio

Fino e elegante chapéu para senhora, no valor de Rs. 100\$000, modelo a escolher, offerta do acreditado atelier de confecções "A PHALENA" á rua da Imperatriz, 42.

34.º Premio

Uma bolsa de viagem em couro especial, no valor de Rs. 100\$000, offerta da Casa Vito Diniz, á rua Duque de Caxias 210.

35.º Premio

Um manteau de "KACHA", ultima novidade, no valor de Rs. 100\$000 offerta da fabrica de Capas "FELD" á rua da Imperatriz, 76.

36.º a 38.º Premios

Um finissimo chapéu pluma "RAMENZZONI" — ultima criação, classificado — HORS CONCOURS — na exposição Internacional de Londres, 1932. Offerta do Srt Fernando Sraiva, representante da conhecida fabrica Dante Ramenzzoni & Cia., de S. Paulo, no valor de 70\$000

39.º Premio

Um fino par de calçados a escolher, offerta da Casa Albino Maia & Cia., á rua Joaquim Távora 98 no valor de 70\$000.

40.º Premio

Um chapéu para homem, marca "SOLAR", offerta da casa Albino Maia & Cia., no valor de Rs. 70\$000.

41.º Premio

Uma colleção completa dos romances do emocionantes aventuras do conhecido escriptor allemão KAHN MAY em primorosa tradução portuguesa, edição da LIVRARIA GLOBO, de Porto Alegre, 10 volumes finalmente encadernados no valor de Rs.50\$000.

42.º Premio

Uma colleção de 10 volumes escolhidos entre os melhores romances policiaes do famoso novelista britânico EDGAR WALLACE, em cuidadosa edição da LIVRARIA GLOBO, de Porto Alegre, no valor de Rs. 50\$000.

43.º a 47.º Premios

Uma assignatura annual do "DIARIO DE PERNAMBUCO", no valor de Rs. 5\$000.

48.º a 52.º Premios

Uma assignatura semestral do "DIARIO DE PERNAMBUCO", no valor de Rs. 3\$000.

OPTIMOS PRESENTES PARA FESTAS E ANNO NOVO COM POUCO DINHEIRO NA MALHARIA IMPERATRIZ RUA DA IMPERATRIZ, 102

INFORMAÇÕES DO DIA

CHUVAS

A Chefia do Tráfego Telegrafico acaba de receber, do interior, as seguintes avisos sobre as chuvas:

DIA 21-12-34 — De Cabrobó — Chuvas 55; De Villa Bella — Tempo mais alguns chuva a noite. De Brejo M. Dm — Chuvas calidas hontem noite 6 milímetros 6 deitimas. De Floresta — Chuvas hoje 70 milímetros. De Flores — Chuvas hontem das 23 ás 24.

DIA 22-12-34 — De Petrolina — Nesta cidade e todo municipio bem chuvado. De Custódia — Chuvas calidas 67,04. De S. José do Egypto — Chuvas torrencial noite. De Bom Jesus — Chuvas 55 minutos noite. De Villa Bella — Chuvas durante noite grande trovoadas. De Cabrobó — Chuvas 63. De Boa Vista — Chuvas sete milímetros e nove décimas hoje. De Carnahyba — Boas chuvas dia 12 ás 15. De E. Santo — Durante noite chuvas bem. De A. São — Chuvas hontem especialmente das 21 a 30 as duas horas de hoje recolhendo 39,4. De Belém — Chuvu hoje aqui pouca chuva.

DIA 23-12-34 — De Villa Bella — Chuvas hontem dez milímetros.

DIA 24-12-34 — De Villa Bella — A noite pouca chuva e muito trovoadas.

DIA 25-12-34 — De Novo Exp — Chuva durante noite 20 milímetros e 5 décimas. De Belém — Hontem tarde boa chuva a noite chuvas abundantes. De Ouricuri — Chuvas calidas hoje 30 milímetros.

DIA 26-12-34 — De São João — Chuviram hontem chuvas finas certa uma hora recolhendo nove milímetros e seis décimas.

CARTAS DE HOJE:

PARQUE — A princesa dos Cardas, film-opeita, com Maria Eggerth.

MODERNO — Nem tudo é comers, film do Metro, com May Robson, Jean Parker e Lewis Nixon.

ROYAL — O melhor dos inimigos, film da Fox, com Buddy Rogers e Marion Nixon.

POLYTHEAMA — Andacia entre adversarios, com Randolph Scott e Fred Ford Porter, film da Paramount.

CASA FORTE — Vozando para o Rio, com Raul Roulien e Dolores del Rio.

REAL (Mae-Jane) — Rei, dos signos, com José Mojica e Rodda Moreno.

AVILA dos phantasmas, com Buck Jones.

CASA AMARELLA — Seis novas de vici, com Warner Baxter.

IDEAL — A virtude entre ellas, com Rosemary e Alice Brady.

GLORIA — Perigo de amor com Warner Baxter e Lucia de Azevedo, com Ken Maynard.

RADIO

Estação D. J. A.

Maritim Rio de Janeiro 22-15-3.15

Quinta-feira 27. De De Ma

VAPORES

Esperados hoje:

"Zelandia", de Amsterdam e caçula.

"Araquara", de Cabedello.

"Tagita", do sul.

Devem sair hoje:

"Taimbé", para Porto Alegre.

"Zelandia", para Buenos Aires.

"Araquara", para Porto Alegre.

MAKRE:

Presamar: 8.30 horas; altura: 1.9 m.

Bakamar: 14.35 horas; altura: 0.8 m.

Preamar: 21.00 horas; altura: 1.0 m.

Bakamar: 2.15 horas; altura: 0.8 m.

COMPANHIAS DE NAVEGACAO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marques de Olinda n. 122 — Telephone: 9343 e 9262.

Lloyd Real Hollander — Avenida Marques de Olinda n. 175 — Telephone: 9096.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 125 — Telephone: 9024.

Reimar — Avenida Marques de Olinda n. 199 — Telephone: 9431.

Maia Real Inglesa — Rua do Bom Jesus n. 226 — Telephone: 9112.

Hamburgo-America Linie — Avenida Marques de Olinda n. 25 — Telephone: 9012.

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisboa — Telephone: 9214.

Cia. Maritima Belge — Rua Duque de Caxias n. 1.º andar — Telephone: 8221.

Parreira Carneiro Ltd. — Rua Vigarão Tenorio n. 32 e 34 — Telephone: 9071.

Parreira Carneiro Ltd. — Rua Vigarão Tenorio n. 32 e 34 — Telephone: 9071.

Companhias Francezas de Navegação — Rua Barão de Triunpho n. 51 — Telephone: 9145.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão de Triunpho n. 51 — Telephone: 9145.

MALAS POSTALES

CORREIO TERRESTRE

A Administracão dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas, para Olinda. A's 12 horas, para os demais subúrbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para cinco pontos: Central e Brum, Palmares, Caruru, Limoeiro e Itabayana.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior: União e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trens da Central, para Alagôas de Baixo, somente ás domingos, terças, quintas e sábados.

Para o Rio Grande do Norte, aos domingos, segundas quartas e sextas-feiras, fechando ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVICO AEREO CONDOR

Para o sul todas as quintas-feiras, ás 4.30 horas.

Para o norte todas as sextas-feiras, ás 9 horas.

As malas fecham na vespersa da partida, na agencia Condor ás 16 horas, e no correio geral ás 19 horas.

A mala para a Europa fecha todas as quintas-feiras, na agencia ás 12 horas, no correio geral ás 14 horas.

Agencia: Av. Marques de Olinda n. 35 — Telephone: 9015.

PARA O BRASIL S. A.

Para o norte ás domingos e quartas, ás 11.15 horas.

As malas são fechadas na vespersa, na agencia ás 17 horas e no correio geral ás 19 horas.

Agencia: Av. Marques de Olinda n. 142 — Telephone: 9004.

AIR FRANCE

Para Natal e Europa fecha as malas aos domingos, ás 15 horas.

Para o sul e países do sul fecha as malas ás quintas-feiras ás 17 horas.

Avisos para Natal todas as segundas-feiras.

Agencia: Av. Rio Branco n. 82 — Telephone: 9281.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CADEDELO — Partida: 22 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CADEDELO A RECIFE — Chegada: 5.45, nas terças, quintas e sábados.

RECIFE A ALAGÔAS DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sábados.

ALAGÔAS DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACHO — Partida: 5.30, diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA — Partida: 15.40, nas terças e sextas-feiras e diariamente para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — Chegada: 6.30, ás quartas, sábados e diariamente de Limoeiro.

RECIFE A S. CAETANO — Partida: 6.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida: 6.15, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: 8.00, 11.15, 15.45, 17.40 e 21.00, diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.15, 16.55 e 18.45, nos dias de semana.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10.00, 14.10, 18.20 e 21.40, diariamente, e ás 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 18.25, nos dias de semana.

Todos estes trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica

Secretaria da Seguranca Publica

Companhia de Bombas

Pollcia Maritima

Promotido de Luz

Delegacia

Delegacia

HOSPITAIS

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 28004.

Hospital Correla Piango — Rua Padre Roma n. 149 — Telephone: 28349.

Hospital de Alienados — Avenida Ro-

sa e Silva n. 2130 — Telephone: 28054.

Hospital dos Lazares — Santo Amaro — Telephone: 2246.

Hospital Herman Lundgren — Praa da Liberdade n. 283 — Telephone: 2949.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 63 — Telephone: 2811.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone: 2071.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 162 — Telephone: 2265

EPILEPSIA



ELPIDIO LIMA, actualmente funcionario da Directoria Geral dos Correios, filho do major Mario Gonçalves Lima, completamente curado com o especifico

"ANTI-EPILEPTICO BARASON"

depois de sofrer de ataques epilepticos durante 12 annos, O ANTI-EPILEPTICO BARASON e vendido em todas farmacias e drogarias do Brasil.

Pedidos:
O. Emilio Garrano
Rua Senador Feljó, 22, S. Paulo

O MELHOR annuncio no MELHOR

Jornal Implica no MELHOR reclame

Avisos fúnebres

CONVITE

FELICIANA DE MACEDO CARU
(ZINHA)

Horacio de Mello Cuhú e seus filhos Edemio e Emocyr, as familias Mello Cuhú e Viçosa de Macedo communicam aos seus amigos o fallecimento de sua estremada ZINHA, convidando-os para o seu enterroamento, que terá lugar hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro de sua residencia á rua da Santa Cruz n. 48, onde se verificou o obito.

Carros á disposição em frente á Casa Baptista até 9 horas e 40 minutos.

BEATRIZ RIBEIRO

(2.º ANNIVERSARIO)
Elvira Rabello Ribeiro, seus filhos, irmãos e noras, mandam rezar missas na matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 horas do dia 28 do corrente, em homenagem á sua querida BEATRIZ RIBEIRO, 2.º anniversario de seu fallecimento, hypothecando seus sinceros agradecimentos ás pessoas que comparecerem ao piedoso acto.

DR. ANTONIO DE SOUZA LEÃO

SETIMO DIA

A familia de Antonio de Souza Leão, sob a dolorosa impressao de seu infanteo desaparecimento, convida os parentes e amigos para assistirem ás missas, de pelo seu eterno descanso, farão celebrar, ás 8 horas do proximo dia 27 (quinta-feira), na Matriz da Boa-Vista e na Capella do Engenho Moreiras.

Agradeço, penhorados, a todos aquelles que se dignarem comparecer.

ANNA MARIA DE ALBUQUERQUE PARAISO

SETIMO DIA

Edmundo de Souza Paraíso e Julião de Albuquerque Mello, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas, de setimo dia que mandam celebrar na proxima sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas na Basílica do Carmo por alma de sua querida esposa e filha ANNA MARIA DE ALBUQUERQUE PARAISO.

Desde já ficam muito agradecidos a todos aquelles que comparecerem.

DIVERSOS

OFORENO

Regulador hormonal do ciclo menstrual
A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos, oriundos geralmente de lendas que atribuíam a certas espécies vegetaes as mais variadas virtudes terapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua inefficacia.

Com o progresso da ciencia, e o melhor conhecimento da physiologia do aparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzidas-se no mais das vezes em amenorréas, dismenorréas e metrorragias, obedecendo á disturbios hormonios. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias, nenhuma therapia curativa terá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com sede em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do aparelho genital feminino, estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES, nome dos mais auctorizados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do país, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormônios que controlam as funções genitais da mulher: ovario, tireoide, lobo anterior da hipophyse e cerebro. A esse hormônio foram incorporados princípios vegetaes de reconhecida eficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

O OFORENO não pode deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutic. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para o paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Sines Barboza — Americana — Franca — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e Pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155. 1.º and.

TEPHONE 9168 — RECIFE

MEDICOS

MOLESTIAS DAS SENHORAS. VIAS URINARIAS. OPERAÇÕES E PARTOS

DR. CASTRO SILVA

Director do Pronto Socorro Com 15 annos de pratica das moléstias clinicas da Alemanha e França

Modernos methodos de exame do aparelho urinario. Tratamento dos tumores da bexiga pelo electro-coagulação. Tratamento das inflamações do utero, ovarios, prostata etc. pela diathermia e irradição medicamentosa

Consultorio: Rua João Pessoa, 363 De 2 ás 6 horas

Res.: Av. Visconde de Sampaio, 563, Teleph. 2154

Dr. Alceido Coutinho

Do Hospital Pedro I e Pronto Socorro. Assistente da Faculdade de Medicina

Cirurgia Geral — Vias urinares — Doenças de senhoras

Tratamento medico e operatorio das varias afecções da:

URETHERA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO, OVARIO, etc.

(vacinação pelvica)

Diathermia em geral e diathermia-coagulação. Endoscopia urethral e vesical

Cons. — de 11 ás 12 e de 3 ás 6

IMPERATRIZ, 17-1.º

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRETOR DA MATERNIDADE

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17. 1.º andar — Teleph. 2737

Consultas: — De 2 ás 6 horas

Residencia: — Praça do Derby, 17, Teleph. 28361

DOENÇAS DE SENHORAS

Especialista

DR. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º and.

Residencia: — Amaro Bezerra, 465

Telephone 28.138

Dr. Ernesto Roesler

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Rulos X. Diathermia

Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dor

DR. DOURADO DE AZEVEDO

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

(Serviço clinico e cirurgico)

Rua Larga do Rosario, 133. 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

CLINICA DO

Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS

Especialidades: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialização em tuberculose

SERVICO DE Raios X

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 292. 1.º andar

Consultas: das 14 ás 17 1/2 horas

Residencia: Rua Visconde Góes n. 1239 — Fone 26.613 — Recife

Café em grão do Estado, em sacos de 60 quilos, de 205 a 210

Cominho, quilo, de 205 a 210

Colorau, lata de 1 quilo, de 205 a 210

Sal fino, quilo de 2000 a 2100

Xarope, quilo 2200 a 2300

Sabão marmozado, ba. 1200

Sabão amarelo, quilo 1200

Sabão Branco, quilo 1200

Milho em grão, quilo 1900 a 2000

Batata, quilo 500 a 600

Alface, quilo 1200 a 1300

Palco, quilo 1200 a 1300

Farinha de mandioca, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Cominho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

Farinha de milho, quilo 1200 a 1300

DR. CABRAL DE VASCONCELLOS

Clinica Medica DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS

DR. JOSE' HENRIQUES

CIRURGIA — PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS

Consultorio — Duque de Caxias n. 282 — 1.º and.

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina

Gorção

Aparelho digestivo. Fígado

Rins

Rua da Aurora, 119-1.º

Estrada dos Afritos, 170

Telephone 28 312 — Recife

ADVOGADOS

Dr. Amaro Pedroza

ADVOGADO

Escritorio:

Rua Joaquim Tavora

N.º 64-1.º andar

Sala 1

DRS. ARTHUR DE MOURA

JUREMA FILHO

ADVOGADOS

Escritorio — Rua Imperador n.º 468, 1.º andar

Telephone 6.5.9.8

Expediente: das 13 ás 17 horas

DR. JOSE' JOAQUIM DE ALMEIDA

Professor da Faculdade de Direito

ADVOGADO

Rua Joaquim Tavora, 64

1.º and.

DR. DUARTE DIAS

ADVOGADO

Escritorio:

Rua Imperador, 183

Telephone 6.6.2.3

Dr. Costa Ribeiro

ADVOGADO

IMPERADOR, 390

1.º andar.

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de crianças, com 25 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistência á Infancia de Pernambuco.

Fabricante: Viuva Sabino Pinho & Cia.

RUA LARGA DO ROSARIO, 238

Ouro a 12\$000

a grama

Na casa de PENHORES "A DIANA", compra-se e vende-se qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, caixas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, "A DIANA" é a UNICA que concerta relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos

CASA DE PENHORES "A DIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

Imagens de pessoas e objetos, incluindo uma fotografia de uma mulher.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anúncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cotados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

CASAS DE ALUGUEIS

CASA DE VERA NO PINA — Aluga-se uma, com saneamento, cobertura de telha, saída para o mar, na rua Capitão Rebellinho, 453. A tratar na mesma.

CASA MODERNA — Pelo aluguel relativamente módico de 45000, aluga-se a confortável vivenda da Avenida 17 de Agosto, n.º 260. Tem três sanitários e garagem. — Trata-se à Av. 17 de Agosto, n.º 257, onde são encontradas as chaves. Exige-se carta de fiança.

ALUGA-SE — em ótimo prédio, quatro cômodos com janelas e repisas, com penhasco. Tem telefone. Rua da Imperatriz n.º 17, 2º andar.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

PROPRIEDADES A VENDA — Estão à venda, numas das melhores zonas do Recife, diversas engenhos para fabricação de açúcar e rapaduras e propriedades para cultura de algodão e criação de gado. A tratar com José de Moura Rezende — Rua do Tambiá, 306 — João Pessoa — Paraíba.

TERRENOS — Compra-se um terreno grande, tendo no mínimo dez hectares, para devolução sem nenhuma benfeitoria, nas arredores ou subúrbios de Recife ou Olinda. Trata-se com Coronel Estanislau, rua Nova, 145, primeiro andar.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE — uma sala e um quarto em ótimo 2º andar bem arejado em casa de família estrangeira a pessoas de bom comportamento e a casa sem fidei, preços razoáveis. Rua Duque de Caxias, 296, entrada pela Praça 17.

APARTAMENTOS ECONÔMICOS — E muito decentes, em palacete, à rua do Hospício e rua Conde da Boa Vista, 428, todos com janelas. Grandes jardins.

PONTO PARA NEGÓCIO

PADARIA — Vende-se uma boa padaria que fabrica atualmente 230 sacos mensais, facilita-se o negócio; a tratar na rua da Praia 174.

PHARMACIA — Vende-se uma boa farmácia no interior; a tratar com Viriato na Pharmacia Pernambucana.

PIANOS

PIANO — Único caso exclusivamente em piano auto-piano e serafim. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oficina S. A. pianos — Rua do Hospício n.º 38.

DIVERSOS

A RIFA — com o título "Um bom negócio", foi adinada para fins de março. Não satisfazendo procure João Assis, responsável.

MÁQUINAS SINGER USADAS — Comprim-se, vendem-se, consertam-se e restauram-se, tem stock permanente de máquinas de bordar, lançadeira, spé e a mão, catrel, point-a-jour e de sapateiro, motores, veda avisos para as mesmas, cofres, vitrolas, ventiladores, registradora e móveis em geral. Tem mochanto habilitado para atender chamados a domicílio. Preços baratos. Rua Diário de Pernambuco n.º 51, antiga das Cruzes.

MÁQUINAS ELÉTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relé de máxima 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e recatado a óleo, 1 grupo de

Elétrico com motor de 250/440 v. Siemens-Schuckert próprio para cinema. Diversos motores elétricos para corrente contínua e alternada, triphasicos, monophasicos, para 110/220 e 440 v. desde 1/2 de H.P. a 1 1/2. Dinamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas a 20.000 fabricantes 1, A. e Siemens-Schuckert. As máquinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funcionamento, o custo das mesmas e mais de 30% menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraíso, 10.

MOBILIAR — Precisa de dinheiro? Vai viajar? Quer vender seus móveis, predios, casa inteira mobiliada, pianos, cofres, máquinas de costura e de escrever, louças, cristais, joias, e tudo que represente valor. Não vacile. Não perca tempo, procure imediatamente a LIQUIDADORA — rua João Pessoa, 290, em frente ao Cinema Royal — seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço, nas condições que se effectuam pelas suas liquidadoras. Sempre numerosas e abastidas clientelas. Pagamento imediato. Seja previdente e inteligente procure hoje mesmo a LIQUIDADORA ou chame por scripto ou pelo telefone 5554.

MÁQUINAS SINGER — para costura e bordar, vende-se duas qual novas e um motor para as mesmas, e também uma máquina de escrever ident e um piano usado. Rua da Trindade, 85.

POLARIMETRO — Vende-se um de 400 mm., dupla compensação, escala nova internacional, recentemente reformado pelo fabricante S.H. Preço, directos pagos tres contos, à 227 rua do Bom Jesus — Sala 10.

RASGOU SEU TERNO? — Vestidos tapetes. Vá ao Serrador Invisível. Pica novo — Rua Paulino Câmara, 51 — Recife.

SYRINGAS LUER — de 3 e 5 cc. — 25 unidades as mais resistentes em uso. A 38500 e 53000. Bazar Alemão. Para quantidade grandes descontos.

VENDE-SE — uma armação envidraçada, balcão, depósito de generos e um

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

CAPITAL — 5.000.000.000 — MATRIZ — S. PAULO

Seguros Sobre a Vida
Seguros Contra Accidentes Pessoais
Seguros Marítimos
Seguros Terrestres
A maior simplicidade em seus Contratos. A maior prestesa em seus pagamentos.
Antes de fazerdes o Vosso seguro consultae os nossos planos e tarifas.
Aceitam-se Agentes de comprovada idoneidade.
Instrutor — todos os dias uteis das 9 às 11 horas.
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N.º 118 (Antiga Apollo)
Agente-Geral
ARTHUR M. CARNEIRO

Fabrica Lafayette

Aos nossos freguezes da praça

Avisamos a nossa distincta freguezia da praça do Recife, que a começar de Janeiro proximo as nossas vendas serão A' VISTA.

As nossas listas de preços acham-se em mãos dos nossos praticas e em nosso escriptorio.
Recife, Dezembro de 1934.

MOREIRA & Cia.

CURSO DE FERIAS

O Lyceu Pernambucano abrirá no dia 15 de Dezembro corrente, um curso de ferias, completamente gratuito, para os estudantes que pretenderem prestar em Fevereiro proximo, exame de admissão ao 1.º anno seriado.

Os interessados obterão as necessarias informações na Secretaria do collegio, à rua Barão de S. Borja n.º 279.

armario com vidraça. Negocio urgente. A tratar na rua Visconde de Goyanna, 113.

AO COMMERCIO

Declaro pelo presente que vendi o meu estabelecimento de cestas à rua do Aragão n.º 100, livre e desembaraçada.

de de qualquer onus, e quem se julgar credor queira se apresentar no mesmo local, no prazo de 3 dias.

Recife, 25 de Dezembro de 1934.

Confirma: José Antonio de Costa.

Justino de Albuquerque.



SERVIÇO AEREO CONDOR

Passageiros -- Correio Carga--

RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES em 3 DIAS
Partida dos Aviões:

Para o Sul:
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS ... às 4,30 horas
Via Bahia, Belmonte, Victoria, Rio Santos, Parangará, São Francisco, Florianópolis, Porto Alegre, Montevideo, até Buenos Aires
(* Estes Portos são escalados somente com o avião que parte do Rio nas Terças-Feiras)

Para o Norte:
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ... às 9 horas
Via João Pessoa até Natal
AS MALAS FECHAM NA VESPERA DA PARTIDA
NA AGENCIA CONDOR ... às 16 horas
NO CORREIO GERAL ... às 18 horas

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida vida de comunicação aerea entre
BRASIL — EUROPA
VIA



CONDOR

LUFTHANSA

A MALA PARA A EUROPA FECHA

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

na Agencia Condor ... às 12 horas
no Correio Geral ... às 14 horas
Cartões postaes com cumprimentos de Natal e Anno Bom serão transportados para a Europa à taxa excepcional de Rs. 15000 por 5 grs., em vez de Rs. 45200. A correspondencia commun pagará a taxa habitual de Rs. 45200 por 5 grs.

Informações:
HERM. STOLTZ & Co. — RECIFE
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 3013

CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA"

Cada 600\$000 de Cédulas Reclame, será trocado na sede do "CLUB AURORA", à Rua da Aurora n.º 49 1.º andar, por um "BONUS", que lhe habilita aos grandes premios do Clube, e ainda acompanhado de um cartão que dá direito a 2 ou 3 ingressos dos Cinemas de sua preferencia.

O HOSPITAL DOS LAZAROS, O COMITE FEMININO DA MATERNIDADE DE RECIFE E A COMPANHIA DE CARIDADE — Rua S. Gonçalo n.º 109, PEDIM AOS COLEGIOS, HOTEIS, RESTAURANTES E ESPECIALMENTE A'S MÃES PERNAMBUCANAS, QUE EXIJAM DE SEUS FORNECEDORES AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA", E AS ENVIEM PARA QUALQUER DESSAS INSTITUIÇÕES. A RELAÇÃO GERAL DAS CASAS COMMERCIAES, QUE DISTRIBUEM AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA", É PUBLICADA NAS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS. NO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" E N' "O ESTADO"

Ilmo. Snr. Comerciante ou Industrial

Amigo e Senhor

Com a presente, remetto a V. S. Cédulas Reclame do Club Aurora, no valor nominal de 20:000\$000, acompanhadas de uma CARTA DE CONSIGNAÇÃO, em duas vias, uma das quaes será assignada por V. S. e entregue ao portador e a outra ficará em suas mãos para seu governo.

Como V. S. verá pela Carta de Consignação alludida, a Organização do Club Aurora, cobra a percentagem de 1% sobre o valor nominal das Cédulas, como indenização das despesas feitas com o reclame do seu estabelecimento. Pu blicamos um annuncio do seu ramo de negocio igual a 1m portancia desembolsada com aquisição das Cédulas Reclame e este annuncio sahirá antes de se tornar effectivo o pagamento das mesmas, o que quer dizer que V. S. somente nos pagará quando já estiver auferindo os beneficios decorrentes do annuncio publicado.

Ora, como compensação do annuncio que publicamos antes de sermos pagos e dos beneficios advindos com elle e com as proprias Cédulas, a Organização do Club Aurora apenas solicita dos commerciantes a fineza de distribuir com os freguezes que compram a vista ou pagam pontualmente, as Cédulas Reclame, independente de serem por ellas pedidas. Assim cooperando connosco V. S. estará tamhem contribuindo para o aumento do seu negocio, uma vez que, as Cédulas distribuidas levam no verso o nome de sua casa e o ramo de negocio explorado.

Podemos tamhem exemplificar aqui as vantagens ad vindas directamente a V. S. e indirectamente aos seus freguezes com distribuição das Cédulas Reclame. — Vejamos: O commerciante adquire 20:000\$000 (valor nominal) de Cédulas Reclame, paga a percentagem de 1% ou se jam 200\$000 Beneficio directo — tem direito a 1/2 pagina de annuncio na Cidade preenchida com os dizeres que lhe convier e terá sua casa publicada tres vezes por semana no indicador das Casas que Distribuem Cédulas Reclames, no "Diário de Pernambuco" ou no "Estado", nas 3as., 5as., Sabbados.

Vantagem Indirecta (concedida aos freguezes):

Com 20:000\$000 de Cédulas o commerciante propor ciona aos seus freguezes a aquisição de 33 Bonus que dão direito — 1) a 66 Ingressos dos cinemas Ideal e Polytheama ou 99 ingressos dos cinemas Espinheirense, Olinda-Fel toza, São Miguel e Central; 2) estes freguezes ficam habilitados com 33 BONUS aos GRANDES SORTEIOS DO CLUB AURORA, que distribue premios no valor de 114:000\$000, dentre os quaes 4 PREDIOS.

Certo de que V. S. verá as vantagens da organização do Club Aurora, especialmente as que dizem respeito ao proprio commerciante, e confiante no criterio de V. S., firmo-me

De V. S.
Ord. Obr.

CLEODON CHAVES & Cia.

LISTA DOS VALORES DOS ANÚNCIOS EM CEDULAS RECLAME

1/6 de 1/2 Pagina	no Estado	5:000\$000
1/4 de 1/2 "	" Diário de Pernambuco	10:000\$000
2/4 de 1/2 "	" Diário de Pernambuco	15:000\$000
3/6 de 1/2 "	" Estado	15:000\$000
1/2 "	na Cidade	20:000\$000
1/2 "	no Estado	25:000\$000
1/2 "	no Diário de Pernambuco	30:000\$000

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1934

Aggrediu e feriu gravemente o desaffecto

O crime de ante-hontem, no Pombal

Ante-hontem, no Pombal, rua do Barreiro, Fabio Severo de Campos, acompanhado de varios individuos, agrediu, armado a pua, a Jose Cabral de Mouta, produzindo-lhe ferimento no ventre.

AS CAUSAS DA AGRESSÃO

A amalia de Fabio Severo, insulada ha dias, Adelaide Ardes, que vive com Jose Cabral Este, sabendo do ocorrido, dirigiu-se a Severo, protestando contra esse acto.

Severo, não se conformando, começa a promover desordem na rua do Barreiro, arim de provocar lucta com Jose Cabral.

OS DISTURBIOS PRATICADOS

Sabado, a noite, Fabio, acompanhado de seus companheiros "Felim", "Lampião" e "Nascimento", espancou Jose Vando na rua do Barreiro e este refugiou-se na residencia de "Chico Mouta", na rua da Areia. No domingo a tarde, os mesmos individuos tentaram agredir, na mesma rua o ex-cabo do 2º B. C. Severo Fausto, mas foram separados pelo "chefe" Ledio.

A AGRESSÃO

Alguma momentos após, Fabio, auxiliado pelos seus companheiros: "Eduard", "Zachario", "Moacyr", "Amaro Bate-Bate", "Paim", "Lampião", "Ruy Queiroz", "Oscar", "José Sant'Anna" e "Manuel Joaquim", todos armados de cacos, canos de ferro e pedras, foi pedir assistência a Jose Cabral, pelo acontecido.

Depois de troca de palavras, Fabio saca de um punhal, arremetendo-o no que foi ferido por seus companheiros. O agredido refugia-se em sua propria residencia. Os agressores atacam a casa, quando Fabio depois de uma ligeira lucta corporal, consegue golpear varias

vezes no abdomen, produzindo eventuação.

Nesse momento, passavam tres policias por aquelle local, os quaes effectuaram a prisão em flagrante de Jose Cabral, a vítima.



José Cabral, a vítima

Os outros criminosos conseguiram evadir-se ignorando-se seus destinos. Jose Nascimento foi recolhido ao xadrez da delegacia do 2º distrito. A vítima, que se achava prostrada no solo com forte hemorragia, foi socorrida pela Assistência Publica onde recebeu curativos de urgencia. Internado no Hospital do Pronto Socorro, para tratamento. O seu estado é grave.

A policia abriu rigoroso inquerito, afim de apurar os culpados.

As informações telegraphicas do dia

O NOVO COMANDANTE INTERINO DO 3º B. C.

RIO, 26 (Meridional) Pelo Cabo Submarino: O major Antonio Maciel Costa assumiu interinamente, o comando do 3º Batalhão de Cavalaria.

NAO HOUVE DESASTRE DE AVIAÇÃO EM ANGRA DOS REIS

RIO, 26 (Meridional) — Foi desmentida a noticia de um desastre de avião da Marinha, em Angra dos Reis.

O NATURALISTA ALLENIA PROF. ALBERTO PILGER VAE RECEBER A ORDEM DO CRUZEIRO

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Agricultura solicitou as boas officios do seu collega da pasta do Exterior, afim de ser concedida a Ordem do Cruzeiro ao naturalista allemão, prof. Alberto Pilger, director do Jardim Botânico de Berlin, que se encontra nesta capital, afim de assistir a inauguração do monumento e demais autotres da "Flora Brasileira".

EMBARCADO EM LONDRES O APARELHAMENTO DA PRIMEIRA ESTACAO DA RADIO DIFFUSORA E RADIO TUPY

RIO, 26 (Meridional) Pelo Cabo Submarino: Foi embarcado em Londres pelo "Highland Monarch", o aparelhamento da primeira estação da Radio Diffusora e da Radio Tupy.

SUBMETTIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O DECRETO QUE CREA O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

RIO, 26 (Meridional) Pelo Cabo Submarino: O sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, submeteu ao presidente Getúlio Vargas, o decreto que criou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciantes, o qual vigorará em primeiro de janeiro. Uma longa exposição acompanha o decreto.

O COMMERCO DO RIO TEVE PERMISSÃO PARA FUNCIONAR ATÉ AS 22 HORAS

RIO, 26 (Meridional) — O interventor Pedro Ernesto, atendendo ao apello que lhe foi dirigido, consentiu que o commercio a varejo funcione até as 22 horas.

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO

RIO, 26 (Meridional) — Revestiu-se de grande solemnidade a cerimonia de encerramento das aulas e entrega de diplomas aos officiaes que terminaram o Curso de Educação Physica. Estiveram presentes o presidente da Republica, os ministros da Guerra e Marinha, o general Coudin, chefe da missão franceza e altos patentes do Exército. Concluíram o curso 27 officiaes.

O MINISTRO DA GUERRA RESTRINGE AS DESPESAS DE SUA PASTA

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Guerra, tomando em consideração a situação deficitaria da sua pasta, mandou extinguir um contingente na 5ª Região Militar, ordenando tambem de modo geral que os elementos existentes e que foram supprimentos ao orçamento de 1935, sejam extintos.

CONFIRMADA A EXTINÇÃO DE UMA ACÇÃO PENAL

RIO, 26 (Meridional) — O Conselho Superior de Justiça Militar do Exército, tendo em consideração a decisão anterior do Conselho de Justiça que considerou extinta, em face do decreto de amnistia, a acção penal contra os civis José Jodir, Luis Peçolli e Joaquim Gomes Silva, acionados de crimes communs, annexos ao delicto politico na insurreicção paulista.

CARNERA LUCTURA EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino: Primo Carneiro luctará em São Paulo com Eduardo Primo, vencedor de Harvey e primeiro indicoado.

O SR. VINCENZO RAO EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Meridional) — Encontrase nesta capital, o sr. Vicente Rao, ministro da Justiça.

A pacificação do sport brasileiro

RIO, 26 — (Meridional) — Os presidentes da E. B. F. e do B. D. estudam a formula arbitral para a pacificação da Liga de Sport da Marinha para pacificação. Embora o teor seja desconhecido, sabe-se que propõe como base a officialização do sport, ficando a sua direcção entregue a tres membros nomeados pelo governo, pela E. B. D. e pela E. B. F. Os membros do governo seriam dos ministerios da Guerra, Marinha e educação, um de cada um. As bases da proposta, em resumo, são: especialização dos sports, a fundação do comité directivo e o respeito ás entidades especializadas.

O CEGO DO REI

Na terra sympathica da rainha Elisabeth, o povo não esquece seu rei. Alem da homenagem permanente, guardada com devedor em cada coração belga, de vez em quando, os jornais publicam a construção de mais um monumento onde a figura heroica do grande soberano apparece como emblema, como symbolo de toda vida moral — traço forte, expressivo de maxima perfeição.

Como se possível fosse transmitir ás pedras esse cunho de belleza humana que para ter sentido de realidade, precisa possuir tambem as curvas menores, perfetissimas, que fazem o itinerario de todo homem, e marcam as melas sombras que dão exactamente relevo aos traços mais puros.

As cerimoniaes realizadas, porém, ao monarcha esquecido, possuem uma feição grandiosa de elucubração e eloquencia. Alberto I despertou com justiça a attenção do mundo. Dentro de um país minúsculo como a terra onde governa, elle conseguiu os olhares da humanidade inteira.

A morte impressionante do rei-soldado concorreu ainda para ampliar a admiração geral. E em qual todos os países, os homens desejam hoje immortalisar os traços de coragem e nobreza, que compõem o perfil biographico do monarcha desaparecido.

Agora em Novembro ultimo os antigos combatentes da guerra de 1914 resolveram levantar em Paris uma estatua a Alberto I. Comissões organizadas solicitaram a contribuição da collectividade. E não houve trabalho. Toda cidade recebeu o gesto com applauso.

Fazendo parte do bando precursor cada ex-soldado levava no braço direito um distinctivo tricolor — preto-vermelho-amarelo.

Na occasião em que a passeata chegava ao boulevard Saint-Michel a attenção foi despertada por um cego humilde que trahia no gorro a mesma faixa com as cores symbolicas, e tocava com estranho sentimento um modesto acordeon. De momento ninguém percebeu o motivo daquelle expontanea adhesão. Grupos curiosos se aproximaram. Terminada a musica, e sendo interrogado, respondeu comovido: — Sou tambem francez, e ex-soldado... Um cego da guerra. Quando em 1918 fui ferido em Wende recebi do rei dos belgas, todo carinho de um primeiro socorro. Os meus olhos guardam então pela ultima vez um gesto humano de profunda grandeza. Elle ficou recordado na memoria, com a fidelidade absoluta das attitúdes esquecidas. Soube hontem que meus ex-collegas de guerra iam promover u'a homenagem ao soberano. Não podia acompanhá-los de mais perto. No gorro velho colloquei as cores belgas. E vim tocar para o meu rei...

Naquella conducta de rara expressão ganhou o homem apenas duas coisas: uma admiração passagreira, e um apellido: o cego do rei.

YAMIL

O assassinio de Santos Chocano



Santos Chocano teve uma vida toda ella cheia de phases agitadas. Aos 20 annos foi preso como conspirador em sua terra natal. Livre da prisão foi residir em Madrid, onde se viu envolvido em ruídos processo.

Alguns annos depois, no Mexico, tomou parte saliente nas luctas politicas da época, batendo-se ao lado do famoso caudillo Pancho Villa. Uma de suas mais bellas produções, o poema Symphonía Heroica, foi dedicada ao guerrilheiro mexicano.

Na Guatemala, para onde se passou, foi partidário do dictador Cervera, o que lhe custou ser condemnado á morte na queda daquelle politico. Essa noticia provocou em toda a America um intenso movimento de pedidos de clemencia a seu favor, tendo sido, por fim, commutada a pena, sendo expulso do país.

Voltoando para Lima, em 1925, Santos Chocano, após acendrada discussão, absteu a tiros o escriptor Edwin Elmore.

Julgado, foi absolvido, emigrando para o Chile, onde, no dia 14 deste mez encontrou a morte pelas mãos de um desconhecido.

As obras do poeta desaparecido, traduzidas em varias linguas, receberam de ha muito a consagração universal.

O nosso clichê fixa tres aspectos da tragedia de Valparaíso. Ocorrida no dia 14 do corrente. Em cima, a direita, vemos a reconstituição do assassinio, realizada pela policia chilena, com o auxilio da reportagem daquelle cidade, no mesmo vehiculo e local em que a acção ocorreu. A esquerda, Martin Brucke, o matador de Chocano na prisão.

Em baixo, Santos Chocano no seu leito de morte. Sob o seu corpo a imagem de N. S. da Conceição. (Reportagem photographica da Agencia Meridional).

nado á morte na queda daquelle politico. Essa noticia provocou em toda a America um intenso movimento de pedidos de clemencia a seu favor, tendo sido, por fim, commutada a pena, sendo expulso do país.

Voltoando para Lima, em 1925, Santos Chocano, após acendrada discussão, absteu a tiros o escriptor Edwin Elmore.

Julgado, foi absolvido, emigrando para o Chile, onde, no dia 14 deste mez encontrou a morte pelas mãos de um desconhecido.

As obras do poeta desaparecido, traduzidas em varias linguas, receberam de ha muito a consagração universal.

O nosso clichê fixa tres aspectos da tragedia de Valparaíso. Ocorrida no dia 14 do corrente. Em cima, a direita, vemos a reconstituição do assassinio, realizada pela policia chilena, com o auxilio da reportagem daquelle cidade, no mesmo vehiculo e local em que a acção ocorreu. A esquerda, Martin Brucke, o matador de Chocano na prisão.

Em baixo, Santos Chocano no seu leito de morte. Sob o seu corpo a imagem de N. S. da Conceição. (Reportagem photographica da Agencia Meridional).

O que vai pelo mundo

O PROXIMO CASAMENTO DA PRINCEZA HISPANOLA BEATRIZ ROMA, 26 (Meridional) — Os jornais noticiam o casamento em janeiro proximo, da princeza espanhola Beatriz, com o principe Alexandre.

CEIA DE NATAL AS CRIANÇAS POBRES E VETERANOS DE 1919 BERLIM, 26 (Meridional) — O general von Frisch, presidindo a grande ceia de Natal dos veteranos de 1919 e crianças pobres.

ESTEVE PRESENTE O PRINCEPE AUGUSTO GUILLERME DE ROENHOFFER. O TEXTO DA DENUNCIA DO TRATADO NAVAL TRANSMITIDO PARA WASHINGTON TOKIO, 26 (Meridional) — O ministro do Exterior telegraphou ao embaixador japonês em Washington, transmitindo o texto do documento em que o Japão denuncia o tratado naval de Washington.

SACERDOTES CATHOLICOS ASSASSINADOS POR INDIGENAS JAPAO, 26 (Meridional) — Os indigenas da ilha Anomohira assassinaram um missionario catholico e seus quatro sacerdotes. Os restantes conseguiram fugir.

A INTARSA DA PROVINCIA DE KUTCHOW POR COMUNISTAS SHANGAI, 26 (Meridional) — Cerca de 40 mil communistas invadiram a provincia de Kutchow.

A ETHIOPIA PROTESTA CONTRA A INVASÃO DO SEU TERRITORIO GENEBRA, 26 (Meridional) — A Sociedade das Nações recebeu da Ethiopia um protesto contra a invasão do seu territorio por tropas italianas.

A MALARIA NA ILHA DE CEXLAO WASHINGTON, 26 (Meridional) — Os jornais publicam telegrammas da Colombia, dizendo lavar na ilha de Cexlao a epidemia da malaría.

Os hospitais estão repletos de doentes. O NATAL EM WASHINGTON WASHINGTON, 26 (Meridional) As embaixadas estrangeiras comemoraram o Natal de accordo com os costumes nacionaes.

A familia Roosevelt assistiu o serviço de communhão na igreja S. Thomas, onde grande multidão presenciou sua chegada e sahida.

VINTE E CINCO MILHOES DE PESSOAS RECEBERAM DINHEIRO DOS COFRES DOS ESTADOS UNIDOS WASHINGTON, 26 (Meridional) Segundo uma estatística aqui

publicada, mais de 25.000.000 de pessoas recebem dinheiro dos cofres do Estado, sendo calculado em dezenvo milhões o numero de funcionarios publicos.

CHOQUE DE TRENS NAS PROXIMIDADES DE HAMILTON OTTAWA, 26 (Meridional) — A imprensa registra hoje um choque de trens, entre o rapido procedente de Chicago e um especial de turistas de Ontario, em Toronto, nas proximidades de Hamilton.

Fleatam destruidos tres vagões que vinham repletos de passageiros. Faltam portmoneiros.

DEPOSITOS DE CHROMO ENCONTRADOS EM ZAMBLES MANILHA, 26 (Meridional) — Foram descobertos depositos de chromo de alta qualidade, na região de Zambles.

EXPLODIU UMA BOMBA NO CONSULADO DO HAITI EM SANTIAGO HAVANA, 26 (Meridional) — No consulado do Haiti em Santiago, explodiu um petardo, não causando victimas.

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO BOLIVIANO Vao ser aprovado o protocolo do Rio de Janeiro

BOGOTA, 26 (Meridional) — Reunira hontem em sessão extraordinaria o Congresso Federal.

O presidente da Republica leu uma mensagem recomendo a aprovação do protocolo do Rio de Janeiro.

A SAUDAÇÃO DO REI JORGE AOS SEUS SUBDITOS LONDRES, 26 (Meridional) — Na saudação pelo radio, dirigida aos seus subditos, o rei Jorge declarou que a festa do Natal era uma cerimonia familiar por excellencia.

O rei disse: "Dezaria que vós todos que me escutades, sentisdes o quanto estais ligados a coroa britannica, unidos uns e outros pelo espirito da mesma grande familia. O meu mais sincero desejo é que esse espirito de união tenha ainda mais intensidade e se estenda cada vez mais.

O mundo atravessa um periodo de perturbação e intranquillidade. Estou convencido que se fignos frente ás difficuldades presentes,

com esse espirito de familia, triumpharemos.

Se minha voz pudesse attingir a India longinqua, desejaria levar-lhe a garantia da minha constante solidão ao seu povo. Meu desejo é vela comprehender a apreciar plenamente o lugar que lhe cabe na nossa grande familia."

TERRENOS ADQUIRIDOS NA COSTA DA PALESTINA PELOS ISRAELITAS ALSACIANOS LONDRES, 26 (Meridional) — Os israelitas alsacianos compraram terrenos na costa da Palestina para o estabelecimento de tres colonias judaicas.

FALLECIMENTO DE UM ALMIRANTE DA GRANDE GUERRA LONDRES, 26 (Meridional) — Falleceu hontem o almirante Giosop, que muito se distinguia na grande guerra.

VIOLENTO TEMPORAL VARRE A ESCOCCIA LONDRES, 26 (Meridional) — A Escocia foi varrida por violento temporal que obstruiu quasi todas as estradas.

REUNIAO DOS DIRECTORES DA ROYAL MAIL STEAM PACKET LONDRES, 26 (Meridional) — A Royal Mail Steam Packet annunciou que as debentures da 1.ª e 2.ª emissões serão resgatadas no dia 7 de janeiro proximo quando entrar os seus directores discutirão a proposta de extincção das debentures actuaes por meio de uma emissão de dois milhões de debentures novas por parte da Royal Mail que abrirá um activo para aquelles titulos.

DEPOIS DE ABSOLVIDO CASOU-SE LONDRES, 26 (Meridional) — Tony Maucini, accusado do esquiteamento da dançarina Violeta Kaye, tendo sido absolvido, casou-se hoje.

VIAGEM DOS SRS. FLANDIN E LAVAL A LONDRES PARIS, 26 (Meridional) — Fala-se na possibilidade da viagem dos srs. Flandin e Laval a Londres, a qual se realizará depois da visita do sr. Laval a Roma.

Espera-se que esta se realize até o fim do anno ou principios de janeiro.

FACTOS DIVERSOS

NA PONTE DO PINA UM AUTO FOI DE ENCONTRO A UM BOND

A's 7.30 horas de ante-hontem, o auto caminhão n. 296, ao passar pela ponte do Pina, foi de encontro ao bond da linha do Pina, n. 77, guiado pelo motorista chapa n. 705, tendo como condutor o chapa n. 2.

Em consequencia do choque esse ultimo vehiculo sahio avariado, tendo diversos balaustrados quebrados.

O fiscal do vehiculo n. 6 communicou o caso á delegacia do 1º districto tendo arrolado testemunhas a respeito.

AGREDIDO POR CUMES

A's 21 horas de ante-hontem, em frente ao Café Radiante, no pateo do Carmo, Joannita Barreto Gonçalves, por questões do diuine feriti na mão direita Maria Alice da Conceição, que foi socorrida pela Assistência Publica.

A vítima reside á praça do Carmo n. 151, 1º andar. A delegacia do 1º districto tem conhecimento do caso.

RAPTO DE UMA MENOR

Esteve hontem na delegacia do 1º districto o sr. Elpidio Gúlvio, em nome do seu cunhado Napoleão Marques da Silva, residente á travessa da trindade n. 128, em E. José, solicitando providencias no sentido de ser encontrada a menor Carmen Marques da Silva, com 19 annos de idade.

Allegou o quelexão que a mesma fora raptada por José Vianna, residente em casa Amarelha.

LADRAO DE JOIAS

Antonio Farias, conhecido por "Jagato" e "Paulito", ha meza vem agindo nesta cidade fardado de cabo do exercito.

Ja praticou varias furtos de joias e dinheiro. Hontem, ás 15 horas, nos Cordeiros, o investigador n. 59, José Ramos Filho, prendeu-o e o conduziu ao address da Secretaria da Segurança.

O preso confessou ser autor de grandes furtos de joias nesta cidade.

AGRESSÃO A NAVALHA

Ante-hontem, numa festa no engenho "Coramim" em Morrocos, funcionava um jogo de "Caipira" de Manoel Marinho.

O inspector de quartier Antonio Lopes, prohibiu aquelle jogo de "caipira". Após a sahida do policia, o jogo recommegou.

Carmello Felipe T. dos Santos, como resistisse contra essa falta de ordem, Marinho e agredido a navalha, produzindo-lhe um ferimento profundo na região frontal e outro no braço esquerdo.

Após a perpetração do crime, Manoel escadui-se.

INCENDIO NUM AUTO-CAMINHÃO QUE CONDUZIA ALGODÃO O auto-caminhão n. 4446, guiado por Aldoro Leite, residente em Galvanhura, quando viajava hontem pela estrada de Victoria encontrou-se com a locomotiva n. 234, da Great Western, dando á mesma passagem.

Attingindo porém por uma fagulha verificou-se incendio na carga que conduzia que era algodão, sendo o motorista ferido nas mãos, sendo entrados no Hospital do Pronto Socorro á noite.

A policia ignora a occorrença.

ARROMBAMENTO E ROUBO NO ROSARIO RINIO A's 10.30 horas do hontem foi a policia comunicada da um arrombamento verificado á rua dr. José Maria n. 509, no Rosario, onde reside o sr. José Luis da Silva.

Os gatuños penetraram naquella casa por meio de arrombamento levando uma bandeja de metal, um assucareiro, 1 bule para café, uma bandeja nichelada, 3 copos de crystal, 1 petteiro, 1 beldira de aluminio, 1 bacia de porcelana, chikaras e toalhas para mesa.

OUTRAS QUEIXAS DE FURTOS LEVADAS HONTEN A POLICIA Estiveram hontem na Secretaria da Segurança Publica, queixando-se de que haviam sido furtados o sr. Adolpho Pereira Carneiro, residente á rua Vigário Tenorio n. 43, 2º andar, em um relógio espirito; o sr. João Alves Barbosa, á rua da Harmonia n. 150 num rifle, roupas e dinheiro; e o dr. Benjamin de Mello, á rua dos Pires n. 1017, em diversas roupas.

FURTADO QUEIXOU-SE A POLICIA Foi vítima da acção dos larpas o sr. José Lino de Souza, residente á rua

Sigismundo Gonçalves n. 129, alioz do Armazem Grande, Ponto.

Os gatuños penetraram na sua apartamentação levando roupas, chapéo e a quantia de 100.000 que se encontrava numa gaveta.

NA RUA DO PATYANDU

Os larpas visitaram hontem pela madrugada a residencia do dr. Arnaldo Marques, á rua do Patyandú n. 233, levando entre outros objectos de menor importancia um chapéo de feltro e uma biscaiteira.

OUTRA VICTIMA DOS GATUNOS

Comparceu hontem á secção de investigação de roubos e furtos da Secretaria da Segurança Publica, o sr. Paulino Sampaio Caldas residente á rua José Freixo n. 276, 1º andar, queixando-se de que os larpas penetraram no seu apartamentação levando uma corcova de ouro para relógio, 1 botão de ouro e 180.000.

FURTARAM-LHE O AUTOMOVEZ

O sr. Paulo de Paula Lopes, residente á rua Carmello Villela n. 127, procurou hontem a policia para communicar que fora furtado o seu automovez de sua propriedade, chapa 1497, quando o mesmo estava estacionado no largo da Escudilhada.

O auto em apreço é um Chevrolet tipo 28, de cor verde.

MERCADORIAS FURTADAS

O sr. João Guimarães, residente á rua Vitoria n. 27, na 9ª Vitoria, estabeleceu a rua Marcelllo Dias n. 170, esteve hontem na secção de investigação de roubos e furtos, apresentando queixa contra Ulysses Campos de Sant'Anna por lhe haver furtado diversas mercadorias, no valor de 150.000.

PERIU O INIMIGO COM UMA PEIXEIRA

Luiz Francisco de França, inspector de policia em Suape, ha 12 annos inimigo do coim João Cavalcanti residente no engenho Massangana.

Hontem, ás 19 horas, os dois desastres encontraram-se na festa de S. Benedito, no engenho Massangana.

João, depois de lançar varios insultos ao seu inimigo, sacou de uma faca "peixeira" e golpeia diversas vezes o indicoado.

Após o crime, João fugiu. A vítima foi soccorrida e medicada na Assistência.

FURTO DE UM ANEL

Aida de Palva Segay queixou-se ante-hontem á policia de que foi furtada em um anel de ouro com oração de platina, com 16 brilhantes e uma sapilha.

Foram tomadas providencias em torno do caso.

O doloroso desastre de ante-hontem em Santo Amaro

Perde a vida um antigo conductor da "Pernambuco Tramways"

Registrou-se ante-hontem, ás 17.45 horas, no terminal da linha de Aurora, em Santo Amaro, uma dolorosa occorrença.

Um antigo conductor da Pernambuco Tramways foi alcançado por um automovel tendo morte immediata.

Como se deu o facto

Aquella hora o conductor Manuel Jorge de Souza, chapa 16, que trabalhava n'um carro da linha de Aurora, entregava-se ás suas funcções diarias, fazendo manobra do bonde, mudando o trolly, quando o automovel chapa 724 o alcançou jogando-o ao solo.

O conductor 16 soffreu fractura no craneo em dois lugares, morrendo poucos minutos depois.

O motorista criminoso, não obstante ter conhecimento do caso nenhum soccorro procurou prestar á vítima, antes imprimiu maior velocidade ao vehiculo, livrando-se da prisão em flagrante.

A policia toma conhecimento do caso

Dentro em pouco o posto policial de Santo Amaro soube da tragica occorrença, removendo o corpo do desventurado operario para o Necrotério Publico e abrindo inquerito a respeito.

O commissario communicou a occorrença á Inspectoria Geral de Vehiculos, dando o numero do carro causador do desastre.

Em seguida informou tambem o commissario da delegacia do 2º districto.

Quem era a vítima

Manuel Jorge de Souza, chapa 16 era um velho servidor da "Pernambuco Tramways". Entrara para aquella companhia ha cerca de 20 annos, como auxiliar da fabrica do gaz, motivo esse que o fez ser conhecido como "Souza do Gaz". Com a inauguração do serviço de bondes, Manuel de Souza passou ao serviço de conductor, cargo esse que vinha occupando ha muito tempo.

Manuel de Souza residia proximo ao local onde foi morto.